

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
8 DE JULHO
A Igreja Católica comemora nesta data Santa Rufina e Santa Segunda, virgens romanas, martirizadas em 260: São Paterniano, bispo de Fano, no quarto século (320-344); e Santa Tecla, virgem religiosa contemplativa, de Verona, onde viveu e morreu no terceiro século.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem:
D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, vigário geral do arcebispado assinou em despacho seguintes:
Capela de São Pedro, no bairro das Brotas, na paróquia de Cotia. Exame canônico — irmã de São José, em Ilu.
Licença para pregar — fr. Tiago de Cavendish, ofm.
Dispensa de impedimento matrimonial — José Eudélio de Azeite e Maria Olinda, da paróquia de São Sebastião, em Suzano; — Carmelo Patti e Maria de Lurdes Patti, da paróquia de N. Senhora do Rosário de Pompeia; — Ladislau Camargo e Hermínia Camargo, da mesma paróquia; — Marcos Separovich e Jacobina Zanetti, da paróquia de N. Senhora Rainha dos Apostolos, em Vila Monumento.
Testemunhal para casamento: — José Primini, Nelson Santana, Osmar Genoves, José de Deus Soares e Osvaldo Pereira de Souza.

CRISMA

No próximo dia 13, às 14 horas, o sacramento do Crisma será administrado por D. Antonio Maria de Siqueira, bispo auxiliar na Igreja Matriz de Santo André.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

Almoço na Câmara Americana de Comercio

(Conclusão da 1.ª página).

sub-secretário de Estado Norte-Americano; brigadeiro general Leigh Wade, adido de Aeronáutica da Embaixada Americana; ministro Agrário, Bolívar de Azeite, chefe do Departamento do Interior; Decio de Moura, do Ministério das Relações Exteriores; Randolph Kidder, chefe dos Assuntos Brasileiros, do Departamento de Estado Americano; Lucius Bhatt, assistente especial do Sr. Dean Acheson; tenente coronel William Lander, assistente do adido de Armas; Henry Sylvester, adido de Imprensa; Sven D. Dithmer, presidente da Câmara Americana de Comercio; Al Torres, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; Horacio de Melo, da Associação Comercial; Mariano Ferraz, presidente da Federação das Indústrias; Eris Metnberg, presidente da FARESP; Fernando Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias; João Batista Leopoldo Figueiredo, presidente do Conselho das Câmaras de Comercio Estrangeiras; Acácio Gomes, da Sociedade Rural Brasileira; Albert M. Pallison, da Sociedade Americana; John Murray, chefe da Legação Americana e numerosas pessoas de destaque na sociedade paulistana e nos círculos da colônia norte-americana radicada em São Paulo.

A PALAVRA DO HONENEGADO

Agradecendo a manifestação de simpatia e apreço que era lhe prestada, falou a seguir o secretário Dean Acheson. Revelando as qualidades de orador que contribuíram para o seu prestígio no cenário político mundial, descreveu o secretário de Estado americano a situação política atual, analisando os problemas que afetam as relações internacionais. Após agradecer com grande jovialidade, a grande manifestação de apreço que lhe era oferecida, entrou o sr. Acheson a discorrer sobre aspectos da situação reinante na Europa, na Ásia, na África e na América Latina.

CHAVES DA CIDADE

No final do almoço, o prefeito Armando Arruda Pereira entregou-lhe as chaves da cidade de São Paulo. O sr. Acheson agradeceu em palavras simples, encerrando-se a seguir a reunião.

Horario de trabalho nos Bancos no dia 9

Amanhã, feriado estadual consagrado à comemoração da Revolução Constitucionalista de 1932, os bancos abrirão apenas para cobrança e visto de cheques no período da manhã.

NECROLOGIA Banquete oferecido pelo governador...

Faleceram ontem, nesta capital:
JOAQUIM PEREIRA — Com 72 anos de idade, casado com a sra. Maria Pereira. Deixou os filhos: Alexandre, casado com a sra. Maria Pereira; Joaquim, casado com a sra. Maria Pereira; e José, casado com a sra. Maria Pereira.

DOAÇÃO POTENZA

Com 80 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pereira. Deixou os filhos: Alexandre, casado com a sra. Maria Pereira; Joaquim, casado com a sra. Maria Pereira; e José, casado com a sra. Maria Pereira.

DOAÇÃO POTENZA

Com 80 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pereira. Deixou os filhos: Alexandre, casado com a sra. Maria Pereira; Joaquim, casado com a sra. Maria Pereira; e José, casado com a sra. Maria Pereira.

DOAÇÃO POTENZA

Com 80 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pereira. Deixou os filhos: Alexandre, casado com a sra. Maria Pereira; Joaquim, casado com a sra. Maria Pereira; e José, casado com a sra. Maria Pereira.

DOAÇÃO POTENZA

Com 80 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pereira. Deixou os filhos: Alexandre, casado com a sra. Maria Pereira; Joaquim, casado com a sra. Maria Pereira; e José, casado com a sra. Maria Pereira.

DOAÇÃO POTENZA

Com 80 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pereira. Deixou os filhos: Alexandre, casado com a sra. Maria Pereira; Joaquim, casado com a sra. Maria Pereira; e José, casado com a sra. Maria Pereira.

DOAÇÃO POTENZA

Com 80 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pereira. Deixou os filhos: Alexandre, casado com a sra. Maria Pereira; Joaquim, casado com a sra. Maria Pereira; e José, casado com a sra. Maria Pereira.

DOAÇÃO POTENZA

Com 80 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pereira. Deixou os filhos: Alexandre, casado com a sra. Maria Pereira; Joaquim, casado com a sra. Maria Pereira; e José, casado com a sra. Maria Pereira.

DOAÇÃO POTENZA

Com 80 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pereira. Deixou os filhos: Alexandre, casado com a sra. Maria Pereira; Joaquim, casado com a sra. Maria Pereira; e José, casado com a sra. Maria Pereira.

DOAÇÃO POTENZA

Com 80 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pereira. Deixou os filhos: Alexandre, casado com a sra. Maria Pereira; Joaquim, casado com a sra. Maria Pereira; e José, casado com a sra. Maria Pereira.

DOAÇÃO POTENZA

Com 80 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pereira. Deixou os filhos: Alexandre, casado com a sra. Maria Pereira; Joaquim, casado com a sra. Maria Pereira; e José, casado com a sra. Maria Pereira.

(Conclusão da 1.ª página).
cia maioritária que o café exercia, sob o triplice aspecto econômico, na vida brasileira: o nacional, o estadual e o individual.

Vossa excelência é a que, quanto mais café exportamos, em quantidade e preço, mais poderemos comprar, a grande máquina americana. Externamente, ele representa o maior fator do equilíbrio e fortalecimento da nossa balança cambial, da qual o valor internacional da nossa moeda é derivado.

Por se tratar de detalhes mais íntimo de nossa organização interna, talvez vossa excelência ignore que o café tem sido elemento propulsor do progresso dos Estados brasileiros economicamente mais desenvolvidos. Aferindo substâncias, recensei estas exportações, têm podido essas Estações do avançar-se aos demais, na melhoria dos serviços públicos e na exploração de recursos.

Resumindo, por fim, a terceira e, talvez, mais importante função do café e a criação e fixação de nossa riqueza individual. Somente o Estado de São Paulo possui 75.000 fazendas, onde estão plantados um bilhão e cem milhões de pés de café, para um total brasileiro de dois bilhões e quatrocentos e cinquenta milhões. Pol-e-a cultura, como sabemos, o grande alicerce de toda a nossa atual riqueza.

ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO DO ILUSTRE ESTADISTA AMERICANO

Sob aclamação, levantou-se para agradecer, o sr. Dean Acheson. Disse o secretário de Estado americano:
"Nas poucas horas, desde minha chegada a São Paulo, tive o prazer de colher apreensão, mas impressionante, visão de vossa bela e extraordinária cidade.

Minha imaginação foi excitada pelo espírito dinâmico dos cidadãos progressistas desta cidade e do Estado de São Paulo. Durante minhas visitas, nestas duas semanas, de Washington para Londres, de Londres para Berlim, de Berlim para Viena, de Recife para o Rio, e agora, do Rio para vossa bela cidade, ocorreram contrastes vívidos, e importantes e marcantes semelhanças nas pessoas por mim vistas nas ruas.

Concluí em meu próprio país, cujas raízes mergulham no Velho Mundo. Agora, vindo a este país, sinto agora para mim, é como me sentir em casa. Venho para uma terra que também tem suas origens no Velho Mundo.

Parcei que os paulistas, como os cidadãos dos Estados Unidos, tiveram seus ancestrais vindos de muitos países da Europa. Cada cidade por mim visitada apresentou claramente a marca de coragem, determinação e maneiras de enfrentar o futuro e os perigos que todos deparamos. Na Europa, foi a severa determinação, a coragem de manter a defesa contra os perigos claros e, no Brasil, foi a coragem de cooperação entre países livres.

Aqui, em São Paulo, sinto a florentine energia de um novo país, que, como o meu próprio país, tem confiança em sua habilidade para atender as necessidades do futuro, para fornecer grande fluxo de bens materiais e grande inspiração na crença firme na liberdade e na dignidade do homem.

Aprecio profundamente a cortesia do convite amável a mim feito pelo eminente ministro do Exterior e a acolhida calorosa de v. excelência. Madame Acheson e eu quase nos sentimos esmagados pelas muitas provas de amabilidade reveladas em Recife, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Chamar de breve período entre vós uma visita de cortesia, como a imprensa frequentemente chamou, é ser impreciso. Vim ao Brasil com um propósito muito mais sério do que apenas aceitar vossa amável hospitalidade, que profundamente agradeço.

Aqui estou, porque queria ver o Brasil com meus próprios olhos. Quería conhecer de primeira mão o que existe em vossa país e o que se realiza numa situação de desenvolvimento tão extraordinariamente importante na história de nossos tempos.

III CONVENÇÃO DOS INDUSTRIAIS DO INTERIOR

União dos chefes de empresas de todo o Estado para maior desenvolvimento econômico da nação

O que a reunião dos industriais em São Carlos — o problema da descentralização — na entrega de flâmulas comemorativas da III Convenção de Industriais do Interior do Estado ao presidente do Centro das Indústrias, prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, ao presidente da Federação das Indústrias, sr. Antonio Devastat.

REFORMA TRIBUTÁRIA
O sr. Mario Di Piero, diretor do Departamento do Interior do Estado de São Paulo, falou a seguir durante a reunião dos industriais do Estado de São Paulo, que se apóia na união cada vez mais forte das classes produtoras, de vez que faz guiar pelo conceito de Jorge Street, de que "a lavra não vive sem a indústria que a transforma, e a indústria não vive sem o comércio que a distribui".

Depois de se referir a problemas regionais do Estado, o orador abordou o problema que fere o interesse geral da nação, o da tributação, que, diga-se de passagem, está a exigir uma reforma a fim de mudar o seu caráter de fiscal para realmente econômico. Disse o sr. Mario Di Piero a respeito:

Como se não bastassem as grandes dificuldades que defrontamos, sentimos ainda o peso de toda espécie de tributação e o malefício da política excêntrica arrecadadora dos institutos de previdência.

Ora, a indústria chegou ao limite máximo de poder tributativo. E' de verdadeira astúcia o encargo fiscal que arrosta. Queremos mais que liquidar com esta situação, queremos repórter a atenção dos industriais de todo o Brasil, de vez que é ela uma fonte viva do quanto podemos e devemos fazer por esta nação jovem que está fundada a se tornar uma grande potência.

Concluindo frisou o orador: "A Convenção que ora se realiza é um dos grandes empreendimentos da Delegação do Centro das Indústrias. Basta assinalar neste momento o país inteiro, a convergir suas vistas para esta cidade porque das convenções que vimos de realizar em São Paulo e Campinas, frutos excelentes foram colhidos pelo senso prático dos nossos homens de indústria que militam no "interland", orem, o melhor deles é a eloquência desta demonstração de união, desta soma admirável de esforços, que bem demonstra o que somos capazes e o que poderemos realizar no campo social e econômico para o bem de nossa pátria".

DE ALTO SIGNIFICADO A INDÚSTRIA NACIONAL
O orador seguinte foi o sr. Wilson Lupo que, em nome do Centro das Indústrias do Interior do Estado, disse a contribuição da indústria para o desenvolvimento nacional, dos esforços dos chefes de empresas para o desenvolvimento econômico da nação e melhoria das condições de vida dos brasileiros.

A seguir levantou-se o deputado Miguel Metral, que disse a respeito da indústria nacional, cujo propósito é a indústria nacional, cujos produtos têxteis e de outros ramos, já se encontram nas vitrines das principais casas comerciais de Nova York e de metrópoles europeias. Depois de fazer rápido histórico do crescimento do parque manufatureiro paulista na última década, disse o deputado Miguel Metral, que, com a independência econômica, não integravam o grupo de industriais paulistas e como deputado estadual, queria lembrar a necessidade dos poderes constituídos abrirem novas perspectivas para a expansão industrial brasileira, concedendo-lhe maior atenção e maiores facilidades de atuação.

COMISSÃO TÉCNICA
Antes de encerrar-se os trabalhos de instalação da III Convenção de Industriais do Interior do Estado de São Paulo, o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo designou os integrantes das comissões técnicas, encarregadas de emitir parecer sobre os assuntos para debates, que ficaram assim compostas: Comissão de Assuntos Econômicos — relator Germano Fehr Junior; Comissão de Assuntos Fiscais — relator Antonio de Padua Pinto; Comissão de Assuntos Trabalhistas — relator Alberto Traldi; Comissão de Expansão Industrial — relator Domingos Inocêncio; Comissão de Serviços Sociais — relator Elcio Figueiro; Comissão de Assuntos Gerais e Rodados — relator Joaquim Alvim Perleide.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres
A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campinas, apelou para a caridade das famílias paulistas para cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Nesses a mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para o Sanatório São Vicente de Paulo, Caixa Postal 177 e Casa Velha.

TANCREDO



VENCEM OS ANTIDIVORCISTAS MAIS UMA BATALHA NA CAMARA

Chambers e a outra revolução

CARLOS DAVILA

II

NOVA YORK, via rádio — "E um fato", escreve Witterich Chambers no seu livro "Testemunho", "que entre os anos de 1939 e 1948 um grupo de homens e mulheres quase desconhecidos, comunistas, agregados ou enganados outros, trabalhando no governo dos Estados Unidos ou com ele relacionados, bem como trabalhando na imprensa, influenciaram sobre o destino de todos os americanos hoje em dia vivos e, indiretamente, sobre a sorte de todos os que vão agora vestir farda. Os seus nomes, agora, são conhecidos, e a sua obra nada significava ainda para a massa dos americanos. Mas as suas atividades, ainda que se houvessem limitado a promover o triunfo comunista na China, transformaram profundamente a história da Ásia, dos Estados Unidos e, portanto, do mundo. Se a humanidade está a ponto de sofrer uma das suas mais decisivas transformações, se está a ponto de encerrar a sua experiência de 2 mil anos de civilização cristã e de entrar noutra era completamente nova e diametralmente oposta, então esse grupo tem direito a reclamar um papel na história, um papel como poucas vezes houve, entre os homens desmembrados, principalmente a tão poucos homens e tão obscuros".

Um desses homens foi Alger Hiss. Chambers menciona muitos outros pelos nomes e vários ainda com nomes supostos e acrescenta este comentário: "A maioria dos comunistas envolvidos no caso Hiss, bem como a maior parte do caso Bentley, andam por aí dedicados aos seus trabalhos habituais, como sempre o fizeram. Vale a pena observar que não houve um só comunista que fosse levado a romper com o partido ou a virtude da pressão do caso Hiss. Que meditem sobre esse fato os que duvidam do comunismo e da força da sua fé".

Só secundariamente, Chambers trata de política externa. Parece considerá-la simples corolário da grande conspiração de que participou e que agora denuncia. Chambers se apresenta como "detestador". Não há outra alternativa para o comunista. Desde o momento em que "repudia o comunismo, não é um homem livre; é um delator". O general Khrushchov morto misteriosamente em Washington e autor do livro "Eu Estive no Serviço Secreto de Stalin", lhe disse na sua primeira entrevista: "Já não há ex-comunistas; agora, só os todos revolucionários ou contra-revolucionários".

Como fala muito às pressas sobre os acontecimentos internacionais, Chambers não se estende sobre uma afirmação que colocaria sobre muitos outros grupos, além do mencionado no primeiro parágrafo desta crônica, a responsabilidade pelo estado de coisas mundial. Como se isso não exigisse demonstração, Chambers resume assim os frutos da diplomacia das potências ocidentais nos últimos 40 anos: "A história dirá que os resultados principais das duas guerras mundiais foram a Revolução Russa, na primeira, e a ascensão do comunismo a grande potência, na segunda".

Os meus leitores devem achar um pouco desolados estes artigos sobre "Testemunho". É que o livro e Chambers também o são. A parte autobiográfica deveria ter encabeçado a obra porque é o pano de fundo necessário para compreender o meio do que há nas outras páginas. De família pobre da classe média, Chambers teve um pai artista ilustrador, que era alcoólico e

vivia em contínua briga com a mãe, a quem, por fim, abandonou. Havia ainda uma avó louca, um irmão alcoólico, que o convidava a suicidar-se, e, finalmente, se suicidou. Chambers jogou para o México. Trabalhava em pesadas tarefas proletárias em Baltimore, Washington, Nova Orleans e Nova York. Estudou no Williams College. Entra conservador para a Universidade de Columbia e sai radical. Ingressa no partido, por achar essa "a única solução". Trabalha como redator no "Daily Worker" e dirige "The New Masses". Entra para o movimento subterrâneo.

Em 1937, está arrependido. Em 1938, rompe com os seus cumprimentos e se esconde. Começa a sentir Deus pela primeira vez. Se houve religião no seu lar, ele não se recorda disso. Faz-se "quaker" sem dizer porque prefere o Deus "quaker" a outro. Entra para "Time". Dois dias depois da invasão da Polónia e em vista do pacto entre Stalin e Hitler, combina a sua audiência com Berle (1939) e lhe conta tudo, com nomes e datas. Nada acontece durante quase dez anos. Chamado a depor no Congresso em 1948, pergunta-lhe o que fazia antes de trabalhar para "Time". Responde: "Era comunista e fundador do movimento do Partido".

Al começou a odiá-lo. Dois processos e a condenação de Hiss, bem como múltiplas investigações de juristas e comissões parlamentares. Só acusa Hiss de comunista no começo. Não quer "destruí-lo". Quando Hiss o acusa por crime de calúnia apresenta 65 documentos e micro-filmes, cópias de notas secretas do Departamento de Estado e do Tesouro. Renuncia a "Time". Agora vive e trabalha na sua granja de Maryland. O seu livro escolhido como "Livro do Mês" lhe produziu por esse fato cerca de 100 mil dólares. Dar-lhe-á provavelmente em um ou dois anos, 300 mil dólares. Os mais duzentos e compreensíveis ataques contra ele e o livro vêm de uma guarda da direita rosas. Chambers é duríssimo com o "New Deal".

"Para mim", escreve Chambers, "o caso Hiss não começou em 1948... Começou em 1938, quando falei com Adolf Berle, secretário adjunto de Estado... Em consequência desse fato, cheguei à conclusão, de que havia dentro do governo forças poderosas para as quais as minhas informações eram extremamente perturbadoras. O fato indiscutível é que quando fiz pontaria para o comunismo aceitei em mais alguma coisa. Aceitei as forças dessa grande revolução socialista que em nome dos progressistas, espasmodicamente, de maneira incompleta e um pouco sem direção, mas sempre na mesma direção, esteve afirmando o seu poder sobre esta nação nos dois últimos decênios". Em outra parte do livro, diz Chambers: "Assombrado, lancei o olhar para o 'New Deal'. Todos os 'new-dealers' que havia conhecido eram comunistas ou vizinhos do comunismo, mas nenhum considerava o 'New Deal' como um fim em si mesmo. Era um instrumento para conseguir fins revolucionários. O 'New Deal' era em si mesmo uma genuína revolução. Foi a substituição do poder dos negócios pelo poder político e esse ponto básico do 'New Deal' e o comunismo estavam de acordo. Contudo, os comunistas olhavam com grande desdém para os 'new-dealers', porque Chambers escreve: 'Era profundo o desdém de Alger Hiss por Franklin Roosevelt que brincava com as revoluções e não entendia nem as revoluções nem a história'".

As escolas de polícia e a carreira como escola

Entre os problemas que os deploráveis acontecimentos da Ilha Anchieta chamaram a atenção da autoridade pública, está o da polícia que, também, não se acha aparelhada para enfrentar a luta contra a criminalidade em São Paulo.

A maior dificuldade, que logo se apresenta, está na escolha do material humano. Geralmente a polícia sofre aquilo que Rui Barbosa classificava de "estigma policial". Há uma desconfiança popular contra ela, aquela repulsa que Victor Hugo colocou em alta conta no seu romance "Os Miseráveis". Para os serviços subordinados da polícia só vai aquele que não tem onde cair morto e ela se vê definida então pelo comportamento da baixa escória. As autoridades policiais, para uma atividade quotidiana, que exige sagacidade, inteligência e cuidado, são obrigadas a lidar com elementos que mais parecem parceiros do crime do que funcionários do Estado. Por isso, não há cuidado que baste, nem severidade que satisfaça. Quando menos se espera uma vítima policial é exposta para repetir aquelas mesmas cenas selvagens que se davam dentro das repartições de polícia, quando não havia direitos do homem, nem imprensa livre, nem representação política, nem "habeas corpus", nem Poder Judiciário...

São Paulo sempre se preocupou com a capacidade policial, procurando humanizá-la pela ciência e pela organização. Mas, mesmo assim, temos períodos de altos e baixos. Agora, por exemplo, estamos baixando a olhos vistos. Sente-se que a polícia perdeu a sua antiga unidade e a sua proclamada eficiência. E se diz então que não acompanhamos, como devíamos, o desenvolvimento social do Estado. De fato, não acompanhamos e achamos melhor a volta para trás.

O principal numa polícia é o pessoal da polícia, a sua escolha e a sua seleção, em todos os seus setores. Mas, para isso, temos uma Escola de Polícia. Parece-nos que ela, pelo zelo de sua direção e capacidade de seus mestres, é uma instituição de inequívoca utilidade para o Estado. E, assim, realmente, uma das colunas da preparação do técnico de polícia.

A criminologia e a criminalística, em todos os seus aspectos, são indispensáveis para uma polícia preparada e capaz, tanto mais que o criminoso se utiliza, com grande desenvoltura, das melhores conquistas da ciência e da técnica. A sociedade atual, os grandes centros populosos, as imensas

cidades modernas oferecem, nos seus vacuos, em suas zonas intransponíveis, em suas terras de ninguém, uma grande margem para o crime. E é essa uma das principais razões porque aumenta o número dos "crimes inexplicáveis". Entretanto, como demonstram os estudos de sociologia criminal, como um instinto de defesa, há na sociedade civilizada, como há na sociedade primitiva, o desejo ardoroso de se ver imediatamente esclarecido um crime misterioso.

E, nessa luta repressiva, ou mesmo preventiva contra o crime, a polícia se coloca sempre em posição delicada, porque ela representa a legalidade e a ordem, a atividade protetora do poder público à luz do dia, contra as maquinarias da delinquência, que usa da violência e do embuste e de métodos surpreendentes e sombrios. Só quem conhece em seus meandros, os processos da "mala vida", o mundo emboscado e sombrio do crime, onde impera o cinismo e a desfaçatez de seus profissionais, é que pode avaliar as dificuldades que encontra uma polícia organizada e consciente! Por isso, não raro vemos, nas sociedades, mal afeitas ao respeito ao direito, o uso e o abuso policial de métodos brutais e desumanos.

Dai a incontestável utilidade da Escola de Polícia. Acontece porém que só essa escola não basta. Porque o saber policial não se adquire só com preleções e com livros, com demonstrações e exemplos. Mas se aprende na vida, no contato com a realidade, na experiência quotidiana, por uma carreira que se faz com sacrifício, com escrupulo, com denodo. Só mesmo vivendo, sofrendo e participando é que se pode compreender as dificuldades da polícia. A teoria é um profeta desarmado, se não conta com a prática.

Tivemos uma polícia de carreira, desde os tempos do governo de Jorge Tibiriçá. Ela era uma grande conquista da nossa administração. Com ela, conhecíamos e se reconhecia os valores. Com ela, havia estímulo e havia eficiência, porque a carreira impunha a justiça nas promoções e o critério nas escolhas. Hoje não há mais isso. A conveniência política penetrou na polícia e procura transformá-la num sistema de protecionismo. E esse sistema destrói as melhores instituições como um ácido corrosivo. Não surtirá efeito a Escola de Polícia, os aparelhos técnicos, as formulas empilhadas de fora, se a polícia continuar a sofrer o mal das injunções políticas.

RESPIGOS E RECORTES

GRATIDÃO

A sede da Associação Brasileira de Imprensa — avulso — "Diário Carioca" — foi picada pelos comunistas. Motivo: por haver o presidente daquela associação, sr. Herbert Moses, cedido o seu auditório para a entrevista que o sr. Dean Acheson concedeu aos jornalistas cariocas. A repulsa vermelha bem mostra de que quilate é formado o caráter dos laços de Stalin, dos arautos do imperialismo expansionista soviético.

O sr. Herbert Moses, entretanto, recebe uma pena que não esperava. Sempre tratou os comunistas com certa deferência. Muitas vezes, cedeu o auditório da A. B. I. para sessões e reuniões de caráter nitidamente vermelho. Nas suas chapas, nunca deixou de incluir elementos ligados ao credo stalinista. Vê agora o ilustre presidente da A. B. I. que nem sempre é aconselhado modestamente "bom moço", principalmente para quem é incapaz de reconhecer um benefício ou um favor.

"Não é possível ser delicado ou atencioso para com os comunistas. Eles, que não têm nenhum respeito à vida ou à dignidade humana, jamais poderiam ser gratos a quem os tratasse generosamente. Gratidão é palavra que a democracia popular não aceita. E o sr. Moses teve agora a confirmação."

TRIGO DE BAGE

"O trigo tem sido no Brasil — avulso — o 'Correio da Manhã' — um problema econômico de solução lenta. Estudos não lhe faltam. Competências técnicas, também. Mas a verdade é que essa solução sempre se arrastou em curvas sinuosas. Avanço, porém, devagar. O caso da semente, por exemplo, está resolvido, visto que a estação de Bage selecionou os tipos

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DESDE SETEMBRO DE 1951 NÃO ESTÁ SENDO PAGO O ADICIONAL DO ART. 30

Afirmaram a reportagem alguns servidores da municipalidade que desde setembro do ano passado não vem sendo pago o adicional do artigo 30 do funcionalismo municipal. Grande descontentamento reina entre a classe, mormente, entre os funcionários de categoria mais humilde, os quais, contando com o pronto recebimento daquela importância, assumiram compromissos financeiros que na atual conjuntura não podem saldar. Urge, portanto, imediatas providências dos dirigentes municipais para sanar o mal.

BENEFÍCIOS DO ARTIGO 30

Da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, comunicamos: — "Relativamente aos pagamentos das vantagens pecuniárias resultantes dos benefícios concedidos, 'ex-vi' do artigo 30 das Disposições Constitucionais Transitórias, para esclarecimento dos interessados, não há necessidade de qualquer requerimento no sentido de interrupção de eventual prescrição, a fim de garantir aqueles pagamentos."

Os despachos do deferimento, em cada caso, já conferiram o direito à percepção das competentes vantagens pecuniárias, cuja prescrição só fluiria a partir daqueles despachos, dentro do prazo normal de prescrição de qualquer dívida passiva do município.

ENCERROU-SE COM IMponentes SOLENIIDADES O II CONGRESSO EUCARÍSTICO DE MANAUS

MANAUS, 7 (Asapress) — Imponentes solenidades foram realizadas no penúltimo dia do II Congresso Eucarístico de Manaus, tendo no altar-monumento o arcebispo de Manaus, dom Alberto Claudêncio Ramos, oficiado a missa e conferido a tonsura a seminarista Moisés Lindoso e a ordens menores do clero a Aureo Sousa. Em seguida houve comunhão geral da mocidade, alunos de todos os colégios desta Capital.

AS SOLENIIDADES

O ponto alto das solenidades do dia foi, entretanto, a sessão solene na praça do Congresso, tendo, dom Helder Camara, falado sobre a tese "A eucaristia e a juventude". Finalmente, falou o governador Alvaro Maia, que dirigiu uma saudação ao Papa Pio XII. Disse o chefe do Executivo: "Salvo, nesta congregação de milhares de fiéis a imortalidade e bondade de Jesus, salvo nas angústias de uma consciência, o Cristo, salve Jesus, sempre eterno". Mais adiante, disse: "Se existissem verdade e valor nas afirmativas dos homens, estariam eles mais aproximados da justiça. As frazes ressonam e humberlam, ressonando poesia jurídica na severidade das constituições e tratamentos, mas se diluem no vento. Onde há justiça sem Cristo? Onde há paz sem os conselhos clividentes de Pio XII? Escreva e legisla-se, prometa-se, com os aviões prontos para a batalha sobrevinda de revolta e de pátrias. Assim, o preambul das cartas das Nações Unidas, promovendo empregar o mecanismo internacional para promover o programa econômico e social de todos os povos, promover também o progresso social e melhores condições de vida dentro de uma liberdade mais ampla, regime de tolerância e de paz. Assim, a carta universal dos direitos do homem, pregando o respeito à dignidade inerentes a todos os membros da família humana, com direitos iguais e inalienáveis, para o fundamento da liberdade, da justiça, da paz do mundo, em que os seres nascem livres e iguais em direito. Assim a carta magna brasileira, em que representantes do povo conferem reunidos sob a proteção de Deus, para a organização de um regime democrático sem guerras de conquistas nem escravidões e imperalismos. Assim as constituições de outras nações e estados federados, provando anseios de liberdade e de tranquilidade. Convenem relembrar, entretanto, que, muitas vezes, os postulados do homem negaram essa igualdade de direitos. Negaram a veneração nas votações ilusórias, sob a alegação de que Deus não estaria na consciência de todos os povos. Não está nos corações de alguns governos e regimes transitórios de poderio e orgulho, mas fulge irresistivelmente nos corações dos homens e povos que eles oprimem e dirigem. Essa é, incontestavelmente, a extraordinária cruzada moderna — Deus o glorifique — e a luz da consciência de cada ser, de grupos, de massas. Eis o conselho de Pio XII às nações e indivíduos, encaminhados em formulas siderais, ao único mestre da humanidade, mestre da doçura que vence toda a atividade despaçada e que não calca o veneno".

reveu o "yankee" conceitos os mais depreciativos acerca de seu nepotismo.

Fundepêdo, de ofício, ordinário e ignorante de mandarino ser bastante bruto, borracho e cheio de vulgaridade.

Era homem de 65 anos de idade e estivera duas vezes no Brasil. Havia porém 40 anos que se fixara no país.

Indo visitar os dois alemães companheiros de viagem do seu hospede voltou "completamente borracho, demasiado bebado para saber o que dizia".

Salu Arnold a pé e foi ter à "Universidade, antigo Convênio". Desta visita à Academia apenas refere: "No patio de um dos claustros achou-se o túmulo de professor alemão — Julio Frank, de 32 anos de idade. E, o que o obelisco sobre uma base quadrada, com uma simples inscrição. Rodeia-o um gradil de ferro, com um papagaio, ou coruja dourada em cada esquina. Bonito monumento salvo quanto às corujas".

Este homem era um grande amigo de Hopkins que alardeia haver-lhe feito beber até náusea.

NOTAS E COMENTARIOS

A VISITA DO SR. DEAN ACHESON

Acoitou São Paulo, com as melhores manifestações de carinho, o senhor Dean Acheson, secretário de Estado americano, que, na sua visita ao Brasil, não esqueceu o nosso Estado, cuja capacidade econômica e desenvolvimento industrial refletem, por certo, as esperanças nacionais.

Figura de alto descrimento, formada nas grandes questões que o direito oferece e engrandecida hoje na posição que assumiu na Secretaria de Estado, o ilustre homem público americano veio confirmar, entre nós, o alto e incomparável conceito que conquistara na sua ação de estadista.

Em São Paulo, ao conhecer seus homens representativos na política, na economia e no campo da sensibilidade, s. exc. deveria ter sentido a espontaneidade das manifestações que recebeu. E verificaria, então, que o seu espírito de homem moderno, largo e gene-

roso, prático e culto, repercutiu em clima propício, porque é São Paulo, pela sua formação, pelo processo de suas conquistas materiais e morais, uma civilização talhada em moldes americanos.

Não só por isso o recebemos, honrados e cheios de orgulho. Vemos em s. exc., na tranquilidade e segurança de seus gestos, na justiça de suas afirmações, na inteligência e acuidade de seus pontos de vista, o representante de mais possante expressão do espírito livre e democrático, que são os Estados Unidos da América.

Os inimigos da democracia e os terroristas vermelhos procuram, por todos os meios, semear a descrença na liberdade e nas garantias proclamadas do direito do homem.

Mas, para contrapor-las, o exemplo é de tal monta que impede qualquer discussão ou atitude dubitativa. Os Estados Unidos, constituídos pelos princípios que Jefferson proclamou em dia memorável — representam a fabu-

losa construção civilizadora do homem livre e se enalteceram, no sacrifício das guerras, para colocar o acobierado das agressões da tirania.

E o nobre secretário Dean Acheson é o embaixador da grande nação amiga que trabalha pela libertação do mundo e pela unidade feliz dos povos do Novo Continente.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 5 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 103.812.467,40. Movimento do dia, Cr\$ 30.259.139,70. Total do mês, Cr\$ 134.071.607,10. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 132.333.273,50. Movimento do dia, Cr\$ 44.083.659,20. Total do mês, Cr\$ 176.416.932,70.

DO CARANDIRU A ILHA ANCHIETA

Há um fator psicológico por detrás da rancorosa fuga dos presidiários da Ilha Anchieta. E, todavia, os jornais não se ocuparam dele, na sua ansia de investigação em torno das causas prováveis da rebelião. Tomemos sobre nós essa tarefa.

Estão ainda vivos na memória popular os acontecimentos havidos na Penitenciária do Carandiru, em fins do ano passado, e que culminaram com o desaparecimento de "Sete Dedos", bandoleiro da pior espécie, a quem a polícia, desgraçadamente, perdeu de vista. Ora, a fuga deste homem terrível e — o que é mais — a sua não recaptura, influíram no animo dos detentos da Ilha Anchieta, como um incômodo irresistível. Afinal, no seu raciocínio de homens simples, raciocínio exacerbado pelo sentimento do cativo a que a sociedade os condenou, instituiu-se a idéia da possibilidade de não serem recapturados, uma vez evadidos. Instaurou-se, mais, uma espécie de convicção da ineficiência do aparelho repressor de que a polícia se utiliza, na sua obra de profilaxia social. Pois "Sete Dedos" não conseguiu despistar os seus perseguidores? Não continua desfrutando uma liberdade a seu

modo, decerto preferível (do contrário não se explicaria o seu desaparecimento) à reclusão em que o haviam metido, nos xadrezes do Carandiru?

Estas considerações teriam influído crescentemente, como já dissemos, no animo dos presidiários de Anchieta, até que estourou o ruído motim de 20 de junho, que assim de certo modo se vê ligado ao caso de "Sete Dedos", por liames puramente psicológicos, é certo, mas nem por isso menos decisivos.

Não se admire o leitor da conclusão — a de relacionar dois fenômenos aparentemente distintos, mas que na verdade se completam, tornando por clima patente a responsabilidade exclusiva de nossa organização de defesa social, cada vez mais deficiente.

NEOLOGISMOS

Poi o escritor Léo Vaz, se bem nos lembramos, que de uma feita se insurgiu contra o vocabulário brilhantismo, por julgá-lo superfluo e abusivo na sua derivação. Temos o substantivo brilho, donde o adjetivo brilhante. Mas, assim como de brilhante nasceu brilhantismo, de brilhantismo poderia nascer brilhantíssimo. De brilhantíssimo tirariamos brilhantíssimo. De brilhantíssimo tirariamos brilhantíssimo. E assim por diante, "ad infinitum".

Vitor Hugo era severo no julgar do neologismo, classificando-o com "um miserável recurso da incapacidade". Não chegamos a tanto. Pensamos, a este respeito, como o filólogo francês René Georjgin, que não condena os neologismos, desde que eles correspondam a uma necessidade. A evolução da civilização, os progressos da ciência, as novas idéias sociais e estéticas legitimam a sua criação. Por eles, em verdade, a língua se renova. "Mais il faut distinguer — diz textualmente René Georjgin — ceux qui correspondent à une notion nouvelle de ceux qui doublent un mot existant, comme "perfectible", frère superflu de

"perfectible", qui a sur son benjamin l'avantage de la brièveté".

E, já que tocamos no francês, permitam-se-nos dizer que também nesse idioma há casos parecidos com o denunciado por Léo Vaz.

Tudo vem da mania de se criar derivados superfluos, como acontece com os membros da família da palavra "régler". Deste substantivo se tirou há muito tempo o verbo "régler", o que parece perfeitamente normal. Mas de "régler" saiu "réglement", já contestável, e por via de "réglement" nasceu "réglementer", que, por sua vez, gerou "réglementation". Ora, existe ainda, como se sabe, "régulation". Onde iremos parar? Amanhã poderá surgir, em face da fecundidade do patriarca "régler", o verbo "réglementationner" ou outros de derivação igualmente estrufula.

Digamos de passagem que é muito difícil lutar vitoriosamente contra a mania neológica destes tempos febris que atravessamos, e que asseguram em definitivo o império do rádio, do cinema, dos jornais com duas ou três edições por dia e de não sabemos que outros instrumentos de venda de literatura por atacado...

A respeito da consulta do Ministério da Fazenda aos governos dos Estados cafeeiros sobre a sugestão do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, para alteração do regulamento de embarques de café, da safra de 52/53, o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, recebeu o seguinte telegrama do sr. Felizardo Gomes da Costa, do Estado do Paraná: "Tenho o prazer de comunicar a v. exc. que respondi à consulta do sr. ministro da Fazenda nos seguintes termos: Em resposta ao avulso número 4, de 27 de junho do corrente desse Ministério, tenho a honra de participar a v. exc. que o governo do Estado do Paraná julga a desaconselhável, no momento, qualquer modificação do regulamento no regulamento de embarques de café da safra 52/53, o que pode significar vacinação na política cafeeira no sentido nacional, permitindo um clima de manobras

500 toneladas de manteiga holandesa

RIO, 7 (Asapress) — Deverá chegar, dentro de um mês, a esta Capital, um carregamento de 500 toneladas de manteiga holandesa, para ser vendida a 30 cruzeiros o quilo. A primeira partida constará de 300 toneladas.

UMA VISITA A S. PAULO (1847)

AFFONSO DE E. TAUNAY

carias de apresentação para um inglês, Mr. Fox, pedindo-lhe pouso. Mas como ele estivesse com a mulher enferma deu-lhe uma recomendação para o seu compatriota Mr. Hopkins que recebeu em casa o jovem americano. "Cansado e molhado" pois a sua mula era trotona e a viagem longa. Doze horas gastas de Santos a São Paulo.

No dia imediato saiu a passeio a cavalo com Hopkins "a ver o que valia a pena na cidade" a saber o panorama e o Jardim Botânico.

Foram estas as suas impressões gerais: "A cidade, escreve, acha-se edificada em declive, dominada pelos pantanos de dois lados. É um bonito lugar. As casas estão construídas de uma mescla de areia e argila que se endurece como pedra e converte-

se em massa sólida muito resistente. Seu exterior, apresenta-se rebocado e calado de branco ou de amarelo.

A parte principal da cidade manifesta casas de dois pisos, cobertas de telhas e com postigos ou gelosias verdes. As casas dos subúrbios têm um só piso e formam longas renques. As ruas são, para o Brasil, largas e pavimentadas por grandes pedras. Existem varias praças.

O palácio, sede do governo, ocupa dois lados da grande praça e a Universidade (sic), anteriormente convento, um lado de outra praça.

Há muitos conventos e igrejas, algumas com cupulas de telhas vidradas e todas com muitos sinos. A Catedral está em conserto. O calvário é um galo tão equilibrado que a cauda em lu-

gar da cabeça está sempre a harlaivento, erro que por diversas vezes criticaram os naturalistas por cá passados. Como de costume uma cruz encima o conjunto.

Conta S. Paulo entre 15 a 20.000 habitantes. O Jardim Botânico acha-se nos subúrbios. É grande, mas ainda por acabar, belamente projetado, com um lago grande em forma de Cruz de Malta, ao centro.

Ali, vi a planta vulgar do chá da Índia e também a do mate cuja folha é quase igual a uma folha de ameieira. Os frutos são um palmeiro cujos frutos formam grandes racimos como os da tamareira.

É mais bonito do que esta e do que outras palmeiras (como o coqueiro da Bahia) porque suas folhas crescem em redor dos ramos enquanto as outras têm-nas unicamente em dois lados.

O cafeiro apresenta folhas verde-arbusto, brilhantes, dentadas, ovaladas e venadas. Cresce em arbusto e tem grãos presos aos galhos. Em cada grão há duas sementes que são o café do comércio. Há menos de quarenta anos (sic) foi introduzido no Brasil, vindo de Cayena e agora é como para nós outros o algodão, a principal exportação do país.

O pinheiro próprio do Chile também aqui cresce. É árvore grande com ramos regulares, desnudos até as pontas onde tem grande manjão de folhas, que lhe são peculiares: apiladas, curtas, largas e limpas, que a distinguem dos demais pinheiros. É árvore de elegante aspecto.

Dai, seguimos por terreno plano, cruzamos o rio Tietê nu-

trais tem-nas unicamente em dois lados.

O cafeiro apresenta folhas verde-arbusto, brilhantes, dentadas, ovaladas e venadas. Cresce em arbusto e tem grãos presos aos galhos. Em cada grão há duas sementes que são o café do comércio. Há menos de quarenta anos (sic) foi introduzido no Brasil, vindo de Cayena e agora é como para nós outros o algodão, a principal exportação do país.

O pinheiro próprio do Chile também aqui cresce. É árvore grande com ramos regulares, desnudos até as pontas onde tem grande manjão de folhas, que lhe são peculiares: apiladas, curtas, largas e limpas, que a distinguem dos demais pinheiros. É árvore de elegante aspecto.

Dai, seguimos por terreno plano, cruzamos o rio Tietê nu-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Coração Selvagem — Yvonne de Carlo e Van Heflin — Proib. 10 anos — B. da Têla — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Sal da Frente — Nacional com Mazzaropi e Letia Parisi — As 13, 14.35, 16.10, 17.45, 19.20, 20.55 e 22.30 horas — 2.ª semana.

Rita

Coração Selvagem — Van Heflin e Preston Foster — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Coração Selvagem — Yvonne de Carlo e Preston Foster — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Coração Selvagem — Preston Foster e Van Heflin — Proib. 10 anos — B. da Têla — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Coração Selvagem — Van Heflin — O Filho do Sheikh — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Coração Selvagem — Yvonne de Carlo e Van Heflin — Proib. 10 anos — B. da Têla — Nacional — As 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE

Coração Selvagem — Preston Foster — Chega de Encrenca — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Coração Selvagem — Yvonne de Carlo — Cada Qual Com Seu Destino — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Coração Selvagem — Van Heflin — Assassino Entre Estrelas — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

(Lapa) — Eugenia Grandet — Alida Valli — O Lobo Fantasma — Band. da Têla — Nacional — As 18.40 horas.

PAULISTANO — O Demolidor — Jeff Chandler — A Mascara e o Rosto — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

FEDRO II — Flechas da Vingança — Stephen McNally — Caminho do Ceu — Super nacional — Proib. 10 anos — As 13.15 horas.

SANTA HELENA — Capitão Aventuroso — José Mojica — Tragédia Advertência — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 22x52 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Noites de Stambul — Ray Milland — Agente de Seguros — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 239 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi — Pancho Villa — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Stella — Vitor Mature — Romântico Jogador — Esp. em Marcha, 421 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Tempera de Vencedor — Shirley Temple — Turbilhão no Pacífico — Marcha da Vida, 366 — Nacional — As 19.15 horas.

OBERDAN — Sindicato do Crime — Edmund O'Brien — Noite de Sábado — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 16.50 horas.

IDEAL — Canção de Cuba — Blanquita Amaro — Fantasma do Mar — Marcha da Vida — Nac. As 18.50 horas.

CAIRO

O Homem e a Besta — José Cláudio e Maria Comoy — R. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Socaga Leão — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Coração Selvagem — Preston Foster — Assassino Entre Estrelas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Coração Selvagem — Van Heflin — Cêla dos Veteranos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Vontade Indomita — Gary Cooper — Lançadores da Morte — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Noites de Paris — Claudina Dupuis — A Rua — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nac. As 19 horas.

XPE — Hoje dois grandes filmes — Acompanha complemento — Nacional — As 19.30 horas.

CATUMBI — Sangue Bravo — Joel McCrea — Serenata As Nuvens — Not. da Semana — Nac. As 18.45 horas.

S. JORGE — Gosto Desejo Bruto — Linda Darnell — Terível Suspensão — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.

EXCELSIOR — Horizontes de Glórias — John Wayne — Noturno de Amor — Marcha da Vida — Nacional — As 18.40 horas.

GUANABARA — (Villa Formosa) — Eles São os Sacrificados — Robert Payton — Figuras do Mesmo Naipo — Proib. 14 anos — At. Atlant. — Nacional — As 20 horas.

SABARA — Filhas do Desejo — Gina Lollobrigida e Della Scallia — J. Cinemat. — Nac. As 19.30 e 21.30 horas.

VOGUE — Filhas do Desejo — Della Scallia — Fier de Sangue — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas — 2.ª semana.

I.P. PALACIO — A Proteitora do Bandido — Billy De Wolf — Entre o Crime e a Lei — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Um Amor em Cada Vida — Joseph Cotten — A Mensagem dos Beneditos — Proib. 14 anos — Esp. da Têla — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Sua Última Aventura — Arturo de Cordova — Duas Almas, Dois Destinos — C. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi — Um Dia Com o Diabo — C. Jornal — Nacional — As 18.50 horas — 2.ª semana.

S. GERALDO — Embrutecido Pela Violência — Kirk Douglas — Afrontando a Morte — Proib. 18 anos — J. da Têla — Nacional — As 18.50 horas.

MARROCOS

Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

O Habito Faz o Monge — Dick Haymes e Nina Foch — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA

Sinfonia de Uma Cidade — Brigitte Aubert e Christiane Lenier — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nac. As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22 hs. 3.ª semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Tita Martelli — Iracema — Ozon — A Menina Neide — Piolin no Pinatti — 2.ª parte a peça: "O Divino Perfume" — As 20.30 horas.

PODE UMA JOVEM AMAR UM QUARENTÃO?

CASAMENTO DE CHIFFON

ODETTE JOYEUX

NUM FILME DIRIGIDO POR CLAUDE AUTANT-LARA

A "ADULTERA"

PIRANGA



"DEGRADAÇÃO HUMANA", NOVO FILME DE JAMES CAGNEY — Voltando ao seu gênero predileto, o drama, James Cagney filmou "Degradation Humaine", que a Warner apresentará segunda-feira próxima no Ari Palácio. Em "Degradation Humaine", Cagney vive o papel de um jornalista alías bem de seu agrado, pois faz recordar o tempo em que o turbulento James trabalhava em jornal. No elenco também estão Phyllis Thaxter, Raymond Massey e Gig Young.

METRO Rio Goiás

HOJE 7.45 e 10.15

O MILAGRE DO QUADRO

STEWART PIER GEORGE

GRANGER ANGELI SANDELS



"UMA ESTRANHA MULHER" — O cine Bandeirantes e circuito apresentam em cartaz o filme "Uma Estranha Mulher", distribuição da Republic Pictures, com James Mason, June Havoc nos principais papéis.

CAIRO

CONFORTE VISIBILIDADE BOM GOSTO

HOJE

VALE DO ANHANGABAU TEL. 35-0530

O HOMEM E A BESTA

DR. JEVIL ENLUTA COM O ENDEMONADO MR. HIDE

COM OLGA ZUBARRY ANA MARIA CAMPOY JOSE CIBRIAN

5ª FEIRA SIMULTANEA

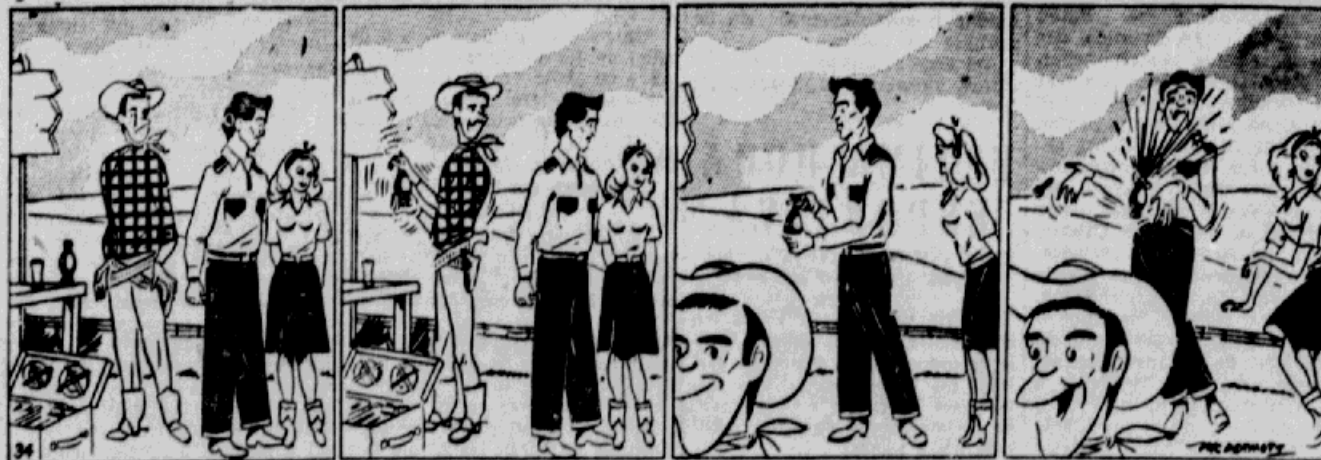
STAR

S. CARLOS

IMPRESSOANTE INTERPRETAÇÃO DO ATOR MARIO PROIBIDO 18 ANOS! SOFFICI

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO POR MENOS DURANTE 60 DIAS

O BIRUTA E O FOLGADO Dean Martin e Jerry Lewis



VOCÊ SABIA: Que Shelley Winters começou sua carreira quando contava apenas três anos de idade, cantando a canção "Moonlight And Roses", num concurso de amadores que se realizou em um teatro da sua cidade natal, que é St. Louis, Missouri?

Que sua mãe, Rose Winters, foi uma celebre cantora de operas e que fazia parte do elenco da Companhia Lirica Municipal de St. Louis?

Que sua educação secundária se fez na Escola Thomas Jefferson em Brooklyn Nova York, e que em seus anos escolares ela se tornou editora do jornal da escola?

Que ela passava o dia inteiro posando como modelo em uma loja de modas de Nova York, e que de noite, apesar de fatigada, frequentava uma escola dramática?

Que sua peça de estreia na Broadway foi "Conquest In April", que havia sido escrita e dirigida por Chester Erskine, e que logo começou a causar sensação no palco pelo seu jeito brejeiro?

Que sua primeira experiência no mundo do celuloide foi no filme "A Double Life", o filme que lhe deu fama, porém que seu primeiro test para esse filme foi recusado? Que contudo, o diretor George Cukor, percebendo que ela tinha possibilidades, insistiu em que fosse feito outro test que resultou maravilhoso, e que imediatamente lhe deram o papel.

Que a primeira vez que ela interpretou um papel dramático foi no filme da Paramount "Um Lugar ao Sol", no qual é a co-estrela de Elizabeth Taylor, sendo ambas namoradas de Montgomery Clift?

Que ela bate na madeira toda a vez que vai entrar em cena?

Que o tenis e a natação são os seus esportes favoritos?

Que o seu verdadeiro nome é Shelley Schiff?



"E PRIMAVERA", a nova película de Renato Castellani, o mesmo diretor de "Sob o Sol de Roma", está sendo apresentado no cine Opera e circuito. "E Primavera" pertence ao ciclo dos filmes neo-realistas e mostra o grau de progresso do cinema italiano. No elenco uma cena do filme, vendo-se os principais atores, nenhum deles profissional.



"A FILHA DO COMANDANTE" — Um espetáculo para matar saudades. Trará, sem dúvida, dores e agradáveis recordações, essa tão ansiosamente aguardada película: — o Tec. nico. "A Filha do Comandante", que já a partir da próxima quinta-feira constituirá o cartaz dos cines Metro, Rio, e Goiás. E com ela, a presença de Kathryn Grayson e Gene Kelly nos papéis centrais: John Boles e Mary Astor, vivendo o casal separado; José Iribi e sua piano; a graça, beleza, humorismo de seus artistas convidados: entre os quais: Bob Hope, Mickey Rooney, Judy Garland, Red Skelton, Eleanor Powell, Lena Horne — um castiglione romanesco de amor.

CHARENOL E AS CO-PRODUTORES — Os filmes em co-produção, atualmente muito na moda na Europa e, principalmente, na Itália, constituem o argumento de inteligente artigo de Charenol num dos últimos números de "Les nouvelles littéraires". Escreve, entre outras coisas, o cineasta francês: "O cinema é arte internacional por excelência, mas a falta dessa internacionalidade justa-mente quando expressa verdades nacionais". Charenol, a esse respeito, salienta os perigos que apresentam as co-produções de perderem toda e qualquer personalidade nacional, mencionando dois filmes de co-produção franco-italiana.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Os Miseráveis — Gino Cervi — Proib. 14 anos — Art Films — At. Atlantida, 52x26 — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas.

ART-PALACIO — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Tecnico. — W. Bros. — Esp. da Têla, 148 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Uma Estranha Mulher — James Mason — Proib. 14 anos — Republic — J. da Têla, 334 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — E Primavera — Art Films — Res. da Semana, 52x22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vagabunda — Leticia Palma — Antonio Badu — Proib. 18 anos — Prog. Barone — C. Atual, 52x22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Folia de Hollywood — Aleene Dupre — Proib. 18 anos — Raf — F. Jornal, 262x15 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROSARIO — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnico. — Proib. 14 anos — W. Bros. — Ceara terra luz — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Vagabunda — Leticia Palma — Antonio Badu — Proib. 18 anos — Prog. Barone — J. da Têla, 33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Fúria Sanguinária — James Cagney — Proib. 14 anos — Inferno ou Glória — A Volta do Zorro — Sêrie — At. 107 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — E Primavera — Art Films — Not. da Semana, 52x25 — As 14.10, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnico. — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Têla, 147 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Uma Estranha Mulher — James Mason — Proib. 14 anos — Republic — At. Atlantida 52x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Vagabunda — Leticia Palma — Antonio Badu — Proib. 18 anos — Prog. Barone — J. da Têla, 332 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — (Rua Barão de Tatu, 304) — E Primavera — Art Films — Esp. Têla, 146 — As 15, 19.30 e 21.30 hs.

PAULISTA — E Primavera — Art Films — Esp. da Têla, 44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnico. — Proib. 14 anos — Marujo Improvisado — Not. da Semana, 52x24 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Bode Está Solto, com Virginia Lane e outros — Proibido 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Vagabunda — Leticia Palma — Antonio Badu — Proib. 18 anos — Laura Selvagem — J. da Têla, 529 — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnico. — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 395 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Tecnico. — Um Beijo no Escuro — At. Atlantida, 52x22 — As 14.45 e 18.45 horas.

UNIVERSO — Vagabunda — Leticia Palma — Proib. 18 anos — Os Tres Garcia — J. da Têla, 330 — As 13.50 e 18.50 horas.

BRASIL — Vagabunda — Leticia Palma — Proib. 18 anos — Laura Selvagem — At. Atlantida, 52x24 — As 13.50 e 19 horas.

PARIS — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnico. — Proib. 14 anos — Pobre Coração — J. da Têla, 327 — As 18.45 horas.

CINEMAR — E Primavera — Pernas Provocantes — Elsa Aguirre — J. da Têla, 331 — As 19 horas.

GLORIA — Vagabunda — Leticia Palma — Proib. 18 anos — Sargento Recruta — Esp. em Marcha, 430 — As 19 hs.

REX — Vagabunda — Leticia Palma — Proib. 18 anos — Laura Selvagem — At. Revista, 260 — As 19 horas.

IRIS — Estrada dos Homens Sem Lei — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

LUX — Uma Estranha Mulher — James Mason — Proib. 14 anos — Favorita dos Deuses — Tecnico. — At. Atlantida, 52x21 — As 18.45 horas.

ESTRELA — Uma Estranha Mulher — James Mason — Proib. 14 anos — Dillinger — Not. da Semana, 52x22 — As 19 horas.

JUPITER — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnico. — Proib. 14 anos — Naufragos da Vida — Not. da Semana, 52x26 — As 13.50 e 18.45 horas.

IMPERIAL — Vagabunda — Leticia Palma — Proib. 18 anos — Os Tres Garcia — F. Jornal, 261x15 — As 18.50 hs.

SAVOY — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnico. — Proib. 14 anos — Quando Passar a Tormenta — C. Atual, 52x21 — As 18.35 horas.

ODEON — Sala Azul — Preparativos para a Exposição Textil

CAPITOLIO — Uma Estranha Mulher — James Mason — Proib. 14 anos — Terra de Sangue — At. Atlantida, 52x23 — As 19 horas.

BRAS. POLITEAMA — Folia de Hollywood — Aleene Dupre — Hotel do Norte — Proib. 18 anos — Im. Colonizadora — Nacional — As 19.10 horas.

S. PEDRO — Aínda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Alma em Sombra — Proib. 10 anos — F. Jornal, 260x15 — As 18.35 horas.

S. CAETANO — Aínda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Ritmos e Melodias — J. da Têla, 328 — As 13.40 e 18.55 horas.

CANDELARIA — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Uma Cigana no México — Paqueta de Ronda — Esp. da Têla, 142 — As 18.50 horas.

COLONIAL — Uma Estranha Mulher — James Mason — Proib. 14 anos — Centelha — Esp. da Têla, 143 — As 19 horas.

ITAIM — Os Miseráveis — Gino Cervi — Proib. 14 anos — Brotinho das Arábias — At. Atlantida, 52x22 — As 18.25 horas.

PENHA — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Os Desgraçados Não Choram — C. Atual, 52x18 — As 18.50 horas.

S. LUIZ — Don Juan — Antonio Villar — Ao Sul de Caliente — Proib. 10 anos — Res. Semana, 52x21 — As 18.40 hs.

"NADANDO EM DINHEIRO", NOVA COMEDIA COM MAZZAROPPI

Depois de "Sal da Frente", a Vera Cruz lançou a sua segunda comédia que leva o título de "Nadando em Dinheiro". Dirigido esse filme Abelio Pereira de Almeida e Carlos Thibaud, "Nadando em Dinheiro" é uma sequência de "Sal da Frente", tendo Mazzaroppi como protagonista. Como em "Sal da Frente" figuram no filme, ao lado do popular astro do rádio e do cinema Lúdy Veloso e A. C. Carvalho, além de Carmen Mulac, Liana Duval, Vicente Loporace e, novamente, o amestrado de polícial, Duque, que vimos em "Sal da Frente".

"Nadando em dinheiro", mostra-nos Lidoiro, o personagem encarnado por Mazzaroppi, que, em "Sal da Frente", chover de caminhão que, de um momento para outro, fica milio-

te a grande capital paulista como cenário. "Nadando em dinheiro" deverá ser lançado em setembro próximo.

"Vernisage" da Exposição Textil

Inaugurar-se-á na próxima sexta-feira, às 17 horas, nos salões do Cine Odeon, o IV turno da Exposição Industrial de São Paulo, que exibirá em seus setenta e quatro estandes, produtos dos grupos fabris de fio de algodão e tecelagem em geral cordão-linha e estopa, malharias e meias e especialidades têxteis. Hoje às 17 horas, realiza-se a cerimônia do "vernissage" dessa mostra textil.

Rodizio de plantões

NOVE DE JULHO

Programadas varias festividades para assinalar a data da Revolução Constitucionalista

— Feriado estadual

Amanhã os paulistas verão transcorrer o vigésimo aniversário da Revolução Constitucionalista de 1932. Diversas solenidades foram programadas, a fim de que aquela data continue a ser reverenciada por todos os que amam a liberdade.

No dia 9 de julho, que é feriado estadual estabelecido pela nossa Constituição, será celebrada missa às 9 horas, no cemitério São Paulo, por intenção dos que perderam a vida defendendo seus ideais, oficiada pelo conego Luiz de Abreu. Terminada a missa, serão visitados os túmulos do governador Pedro de Toledo, gal. Marcóndes Salgado, cel. Romão Gomes e outros vultos do movimento.

DESTACAMENTO TENÓRIO
O Destacamento Tenório (20 B. 9 de Julho, 60 B. C. R. 20 B. C. R.), vai comemorar o 20.º aniversário da Revolução Constitucionalista.

Às 9 horas, depositarão os componentes do Destacamento Tenório uma coroa de flores no túmulo do general Salgado, no cemitério São Paulo, reverenciando, às 10 horas, na necrópole da Consolação, a memória de Pedro de Toledo.

Realizar-se-á às 13 horas, no Clube Piratininga, um almoço em homenagem ao coronel Luiz Tenório de Brito, que, com bravura, atuou no movimento paulista de 32, grangecendo a admiração de seus comandados.

Já deram sua adesão os srs. dr. Alcindo Ferraz Pahlm, ten. Alfredo Silva, dr. Alvaro Gomes Reis, Alvaro Nascimento Carvalho, dr. Alvaro Toledo Barros, Angelo Martin, dr. Antonio Sousa Pinheiro, prof. Antonio Tristão de Carvalho, prof. Antonio de Castro Carvalho, dr. Aristides Perez, prof. Ariovaldo de Carvalho, prof. Carlos Correia Mascaro, dr. Carlos Gomes dos Reis, Cícero Braga, dr. Decio Amorim, Domingos W. Salun, ten. Durval Morim, prof. Emeraldino de S. S. S. Fernando Maldonado Loureiro, Francisco Antonio Canato, Francisco Pio de Almeida, prof. Gentil Palmiro, dr. Heli Verneck de Sousa e Silva, Honorio de Melo Sylos, dr. Honorio de Sylos, Inimá Pereira Barreto, prof. João Horta de Macedo, dr. Joaquim Alves Feitosa, dr. Joaquim Gomes dos Reis Junior, José Mendes, José B. Silveira Franco, José Costa, José Bastião, prof. José Tomaz de Carvalho Filho, José Zacharias de Lima, João dos Santos, dr. Julio de Oliveira Chagas Neto, prof. Leonidas Horta Macedo, dr. Luiz da Mata Coutinho, prof. Luiz de Melo Rodrigues, Mario Bastos, Mauro Junqueira Franco, Miguel Forastieri, prof. Nicanor Coelho Pereira, dr. Oscar Figueiredo, dr. Paulo Emilio Gomes dos Reis, Salvador Evangelista, dr. Valdo Ferraz e Iolando Bastião.

As adesões devem ser comunicadas pelos telefones 33-5814, 32-0664, 34-8809, 36-2067 e 36-5835. A correspondência do interior poderá ser remetida para a rua Marconi, 131, 4.º andar, salas 404 e 407, onde poderão ser retirados os cartões de contribuição.

COLUMA ROMÃO GOMES
A Coluna Romão Gomes reunir-se-á naquela dia, às 20 horas, num jantar de confraternização no Clube Homs. Participarão do mesmo, como convidados, o governador do Estado e o governador do Estado de São Paulo, o prefeito da capital, comandantes da 2.ª R. M., 4.ª Zona Aérea, Força Pública, presidente do Tribunal de Justiça, da Assembleia Legislativa e da Câmara Municipal, além de outras autoridades e parlamentares.

Os componentes do Batalhão Piratininga, do Batalhão Marcellino Franco, e do Batalhão 14 de Julho participarão das comemorações promovidas pela Coluna Romão Gomes.

COMBATENTES DA FRENTE NORTE
Os combatentes da frente norte realizarão romaria, pela manhã, aos cemitérios da capital, e à noite reunir-se-ão em jantar a ser realizado em local previamente designado. As adesões podem ser dadas aos srs. drs. Guilherme Costa Monteiro, telefone 32-4631; José Antonio Fuzano, telefone 33-4950; Nelson Huckle, telefone 7-3278; Artur Gonçalves Filho, telefone 36-8128 e Marcos Ribeiro Filho, telefone 32-7656, praça da Sé, 399, 4.º andar.

BATALHÃO PAES LEME
Comemorando a data, os componentes do Batalhão Paes Leme mandarão celebrar missa "in memoriam" de seus companheiros, em local e hora a ser designada, após a qual percorrerão, em romaria, os cemitérios da capital. Adesões pelos telefones: 32-8404 (dr. Noronha), 32-3260 (Luso Junior), 32-7655 (sargento Boanova) e 8-5128 (capitão Bueno dos Reis).

BATALHÃO MARCELLINO FRANCO
Os componentes do 2.º Batalhão Auxiliar da Força Pública, comandado pelo coronel Marcellino Franco, anteontem reuniram-se, resolveram estabelecer o seguinte programa para a comemoração do XX aniversário da Revolução Constitucionalista.

1.º Missa solene na Igreja "São Paulo Apostolo", sita à rua Tobias Barreto, 1.320, às 10 horas, que será celebrada pelo vigário da paróquia, padre Manuel Inocencio de Lacerda Santos, ex-combatente do Batalhão.

2.º Romaria ao Cemitério de Vila Mariana, em visita aos túmulos do comandante Marcellino Franco e subcomandante José Es-

Visitou São Roque e Mayrink o governador Lucas Nogueira Garcez

PRESIDIU A INAUGURAÇÃO DA II FESTA DO VINHO — HOMENAGENS AO CHEFE DO EXECUTIVO NAS DUAS CIDADES

A fim de inaugurar a II Festa do Vinho, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de sua exma. sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, esteve ontem em São Roque e depois em Mayrink, onde procedeu à inauguração de diversos serviços públicos.

A sua chegada em São Roque, o chefe do Executivo foi recebido ali pelos srs. Danton Castilho Cabral, prefeito municipal, deputados federais Carlos Castilho Cabral e Dario de Barros, deputado estadual Gualberto Moreira, Emerenciano Prestes de Barros, prefeito de Sorocaba, Carvalho Brito, presidente da Câmara municipal, vereadores, diretores das associações Rurais e Comercial e do Sindicato dos Vinhedeiros, José Pires de Almeida, diretor da Faresp, Mario Penteado de Faria e Silva, presidente da Coop. Alentejo de grande massa popular que se aglomerava, a entrada do recinto onde fora instalada a Exposição do Vinho.

Logo em seguida, o governador Lucas Nogueira Garcez procedeu à inauguração do certame, sendo saudado nessa ocasião pelos srs. Danton Castilho Cabral, prefeito municipal de São Roque, pelos deputados Carlos Castilho Cabral e Dario de Barros; respondendo, o chefe do Executivo disse do significado e da importância da Exposição no conjunto da vida econômica do Estado.

Após os discursos, o governador e exma. sra. acompanhados pelas autoridades, percorreu demoradamente os diversos "stands", detendo-se em cada barraca, a fim de trocar impressões e dizer palavras de estímulo aos viti-vinícolas da região.

PONTE SOBRE O RIACHO CANGUEIRA
Depois da visita à exposição da Festa da Uva, o governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu-se ao riacho Cangueira, onde procedeu à inauguração de uma nova ponte.

EM MAIRINK
Em seguida, s. exc. rumou para a cidade de Mayrink, a fim de inaugurar ali novo monumento público, a praça D. José Gaspar de Afonso. No ato, depois de romper a fita simbólica, o governador Lucas Nogueira Garcez foi saudado pelo abade D. Afonso, pelos vereadores srs. Joaquim Gabriel Sobrinho e Argemiro Tortuliani e pelo sr. João Quezini, subprefeito de Mayrink.

Agradecendo as homenagens que lhe estavam sendo tribuídas pelas autoridades e povo da cidade, disse o governador Lucas Nogueira Garcez:

"É com enorme satisfação que aqui compareço, a fim de presidir à cerimônia de inauguração deste jardim, que é bem um símbolo do progresso surpreendente desta localidade. Realmente, Mayrink vem tendo um surto de progresso que, talvez, não se observe em nenhuma outra cidade da região".

Depois de saudar a população da cidade, constituída na sua maioria de ferroviários da Sorocabana, aos quais manifestou o chefe do Executivo a sua admiração, proclamando-os os mais habéis e operosos construtores da nossa grandeza, disse, em resposta aos oradores que a apresentaram as reivindicações da cidade, que a E. F. Sorocabana está providenciando os estudos para a construção de uma nova e grande obra de arte, a fim de substituir os viadutos antigos que obstruem o desenvolvimento do lugar.

Quanto às obras do abastecimento de água e a rede de esgotos, cuja reivindicação local, declarou s. exc. que não se observa em nenhuma outra cidade da região.

Depois de saudar a população da cidade, constituída na sua maioria de ferroviários da Sorocabana, aos quais manifestou o chefe do Executivo a sua admiração, proclamando-os os mais habéis e operosos construtores da nossa grandeza, disse, em resposta aos oradores que a apresentaram as reivindicações da cidade, que a E. F. Sorocabana está providenciando os estudos para a construção de uma nova e grande obra de arte, a fim de substituir os viadutos antigos que obstruem o desenvolvimento do lugar.

Quanto às obras do abastecimento de água e a rede de esgotos, cuja reivindicação local, declarou s. exc. que não se observa em nenhuma outra cidade da região.

Depois de saudar a população da cidade, constituída na sua maioria de ferroviários da Sorocabana, aos quais manifestou o chefe do Executivo a sua admiração, proclamando-os os mais habéis e operosos construtores da nossa grandeza, disse, em resposta aos oradores que a apresentaram as reivindicações da cidade, que a E. F. Sorocabana está providenciando os estudos para a construção de uma nova e grande obra de arte, a fim de substituir os viadutos antigos que obstruem o desenvolvimento do lugar.

Quanto às obras do abastecimento de água e a rede de esgotos, cuja reivindicação local, declarou s. exc. que não se observa em nenhuma outra cidade da região.

Depois de saudar a população da cidade, constituída na sua maioria de ferroviários da Sorocabana, aos quais manifestou o chefe do Executivo a sua admiração, proclamando-os os mais habéis e operosos construtores da nossa grandeza, disse, em resposta aos oradores que a apresentaram as reivindicações da cidade, que a E. F. Sorocabana está providenciando os estudos para a construção de uma nova e grande obra de arte, a fim de substituir os viadutos antigos que obstruem o desenvolvimento do lugar.

Quanto às obras do abastecimento de água e a rede de esgotos, cuja reivindicação local, declarou s. exc. que não se observa em nenhuma outra cidade da região.

Depois de saudar a população da cidade, constituída na sua maioria de ferroviários da Sorocabana, aos quais manifestou o chefe do Executivo a sua admiração, proclamando-os os mais habéis e operosos construtores da nossa grandeza, disse, em resposta aos oradores que a apresentaram as reivindicações da cidade, que a E. F. Sorocabana está providenciando os estudos para a construção de uma nova e grande obra de arte, a fim de substituir os viadutos antigos que obstruem o desenvolvimento do lugar.

Quanto às obras do abastecimento de água e a rede de esgotos, cuja reivindicação local, declarou s. exc. que não se observa em nenhuma outra cidade da região.

Depois de saudar a população da cidade, constituída na sua maioria de ferroviários da Sorocabana, aos quais manifestou o chefe do Executivo a sua admiração, proclamando-os os mais habéis e operosos construtores da nossa grandeza, disse, em resposta aos oradores que a apresentaram as reivindicações da cidade, que a E. F. Sorocabana está providenciando os estudos para a construção de uma nova e grande obra de arte, a fim de substituir os viadutos antigos que obstruem o desenvolvimento do lugar.

Quanto às obras do abastecimento de água e a rede de esgotos, cuja reivindicação local, declarou s. exc. que não se observa em nenhuma outra cidade da região.

Depois de saudar a população da cidade, constituída na sua maioria de ferroviários da Sorocabana, aos quais manifestou o chefe do Executivo a sua admiração, proclamando-os os mais habéis e operosos construtores da nossa grandeza, disse, em resposta aos oradores que a apresentaram as reivindicações da cidade, que a E. F. Sorocabana está providenciando os estudos para a construção de uma nova e grande obra de arte, a fim de substituir os viadutos antigos que obstruem o desenvolvimento do lugar.

Quanto às obras do abastecimento de água e a rede de esgotos, cuja reivindicação local, declarou s. exc. que não se observa em nenhuma outra cidade da região.

Depois de saudar a população da cidade, constituída na sua maioria de ferroviários da Sorocabana, aos quais manifestou o chefe do Executivo a sua admiração, proclamando-os os mais habéis e operosos construtores da nossa grandeza, disse, em resposta aos oradores que a apresentaram as reivindicações da cidade, que a E. F. Sorocabana está providenciando os estudos para a construção de uma nova e grande obra de arte, a fim de substituir os viadutos antigos que obstruem o desenvolvimento do lugar.

Quanto às obras do abastecimento de água e a rede de esgotos, cuja reivindicação local, declarou s. exc. que não se observa em nenhuma outra cidade da região.

Depois de saudar a população da cidade, constituída na sua maioria de ferroviários da Sorocabana, aos quais manifestou o chefe do Executivo a sua admiração, proclamando-os os mais habéis e operosos construtores da nossa grandeza, disse, em resposta aos oradores que a apresentaram as reivindicações da cidade, que a E. F. Sorocabana está providenciando os estudos para a construção de uma nova e grande obra de arte, a fim de substituir os viadutos antigos que obstruem o desenvolvimento do lugar.

Quanto às obras do abastecimento de água e a rede de esgotos, cuja reivindicação local, declarou s. exc. que não se observa em nenhuma outra cidade da região.

LISTA DE ASSINANTES

Até o dia 16 do corrente mês serão aceitas alterações no modo de figurar e publicações adicionais para a próxima edição da Lista de Assinantes. As alterações ou inclusões referentes a telefones de residências devem ser pedidas por escrito ou pessoalmente à

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Departamento Comercial

Rua 7 de Abril, 309

As alterações ou inclusões referentes a telefones de negócios ou profissões devem ser pedidas por escrito ou pessoalmente à

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S. A.

(Agentes autorizados da Companhia Telefônica Brasileira)

Avenida Ipiranga, 1267 — 8.º andar



Estudantes de Ourinhos em visita ao Sesi

Encontra-se nesta Capital uma delegação de estudantes secundários da cidade de Ourinhos, a fim de tomar parte numa série de jogos esportivos. Na última sexta-feira, a delegação esteve em visita às dependências do Sesi, tendo almoçado na Cozinha Distrital n. 5 do Sesi. A sobremesa, foram saudados pelo chefe do Serviço de Rádio do Sesi, tendo o agradecido o chefe da delegação, sr. João Medeiros, que estava acompanhado pelo sr. Antonio Ferreira, presidente da Associação Comercial dessa próspera cidade paulista.

Associação Paulista de Imprensa

A fim de ser possibilitada a apreciação do projeto de reforma do estatuto da Associação Paulista de Imprensa, a reunião conjunta da Diretoria e Conselho Administrativo que deveria ser realizada no dia 14, foi adiada para data que será oportunamente marcada.

Homenagem ao presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Em meio de sua volta dos Estados Unidos, onde teve oportunidade de entrar em contato com as últimas demarções sobre padronização e tecnologia do algodão, o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, foi alvo de significativa homenagem por parte de seus companheiros de Diretoria e demais associados da Bolsa.

DEBATES SOBRE A REFORMA TRIBUTARIA

Concentração de lavradores em São José do Rio Preto

Será objeto de debates, na concentração de agricultores que se realizará no próximo sábado, na cidade de São José do Rio Preto, a reforma tributária do Estado de São Paulo. Já foi elaborado o programa completo dessa concentração, que se realizará nos dias 12 e 13 do mês em curso e na qual serão ainda encarados outros assuntos de interesse da classe agrícola.

Durante o certame será apresentada uma exposição demonstrativa das atividades sociais da FARESP e das associações rurais da região e haverá uma concentração de filmes distribuídos pela referida entidade. Para isso virão àquela cidade caravanas procedentes dos diferentes pontos do Estado.

PROSSEGUEM AS ATIVIDADES DOS "COMANDOS SANITARIOS" DO SPAP

Os "Comandos Sanitários" do Serviço de Polívacinação da Administração Pública, da Secretaria da Saúde, visitaram, na última semana, 80 estabelecimentos demonstrativos, constatando que 14 casas estavam em ordem. Nas outras, várias infrações foram constatadas. As infrações foram constatadas a venda foram inutilizadas.

Aboboras, 7 kls. — Bananas 13 kls. — Cebolas de porco 2 kls. — Cajuí 2 — Laranjas 12 — Limão 2 — Maça para pizza 3 kls. e 400 grs. — Pães 50 kls. — Queijo 500 grs. — Sardinha 500 grs.

FEITAS LIVRES

No mesmo período, os "Coman-

ALTA NOS PREÇOS DE TODOS OS PRODUTOS AGRÍCOLAS, EXCEÇÃO FEITA AO CAFÉ

O que revelam os dados levantados pela Subdivisão de Economia Rural

Os levantamentos dos preços dos produtos agrícolas levantados mensalmente pela Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, revelaram-se no que diz respeito ao mês de junho último — que apenas o café teve sua cotação reduzida em relação ao mês anterior, enquanto que todos os demais receberam melhores cotações quando transacionados pelos lavradores.

O quadro abaixo, preparado com os dados fornecidos por aquele serviço, apresenta os preços dos diversos produtos, figurando ainda para confronto as cotações do mês de maio último e de junho do ano passado.

PRODUTO	Junho, 1952 Cr\$	Maio, 1952 Cr\$	Junho, 1951 Cr\$
Arroz em casca, 60 kg.	196,10	178,50	100,30
Arroz beneficiado, 60 kg.	209,30	282,30	176,10
Féijão, 60 kg.	189,30	179,90	162,90
Milho, 60 kg.	161,20	95,50	67,60
Café em coco, 60 kg.	299,20	306,20	293,10
Café beneficiado, 60 kg.	1.034,70	1.082,10	1.035,90
Algodão em caroço, arroba	35,00	35,10	106,30
Amendoim em casca, 25 kg.	62,30	50,50	34,30
Mamona, kg.	2,62	2,61	4,15
Batata, kg.	131,50	121,10	205,70

Os aumentos de valores dos cereais, feijão e batata podem ser atribuídos à reduzida safra do ano em curso, decorrente das baixas cotações que tiveram esses artigos no ano anterior; a mamona e o amendoim tiveram seus preços majorados pelo afastamento da época de colheita. Cumpre destacar a situação do algodão, que figura com a média ponderada acima dos 35 cruzeiros garantidos pelo governo, devido aos melhores preços pagos em Campinas (97,70), Piracicaba (93,50), Pirassununga (97,30), enquanto que nas demais regiões vitícolas, apresenta os preços dos diversos produtos, figurando ainda para confronto as cotações do mês de maio último e de junho do ano passado.

DEBATES SOBRE A REFORMA TRIBUTARIA

Concentração de lavradores em São José do Rio Preto

Será objeto de debates, na concentração de agricultores que se realizará no próximo sábado, na cidade de São José do Rio Preto, a reforma tributária do Estado de São Paulo. Já foi elaborado o programa completo dessa concentração, que se realizará nos dias 12 e 13 do mês em curso e na qual serão ainda encarados outros assuntos de interesse da classe agrícola.

Durante o certame será apresentada uma exposição demonstrativa das atividades sociais da FARESP e das associações rurais da região e haverá uma concentração de filmes distribuídos pela referida entidade. Para isso virão àquela cidade caravanas procedentes dos diferentes pontos do Estado.

PROSSEGUEM AS ATIVIDADES DOS "COMANDOS SANITARIOS" DO SPAP

Os "Comandos Sanitários" do Serviço de Polívacinação da Administração Pública, da Secretaria da Saúde, visitaram, na última semana, 80 estabelecimentos demonstrativos, constatando que 14 casas estavam em ordem. Nas outras, várias infrações foram constatadas. As infrações foram constatadas a venda foram inutilizadas.

Aboboras, 7 kls. — Bananas 13 kls. — Cebolas de porco 2 kls. — Cajuí 2 — Laranjas 12 — Limão 2 — Maça para pizza 3 kls. e 400 grs. — Pães 50 kls. — Queijo 500 grs. — Sardinha 500 grs.

FEITAS LIVRES

No mesmo período, os "Coman-

SEM VENCEDOR O CLASSICO PALMEIRAS VS. CORINTHIANS

Um a um: resultado justo para uma partida fraca — O prélio apresentou duas etapas distintas — Boa atuação de Kohn Filho — Reabilitou-se o campeão — Colombo e Rodrigues marcaram os tentos

Mais uma vez o publico bandeirante compareceu em massa para assistir ao classico Palmeiras vs. Corinthians, em presencimento ao torneio quadrangular, que veio a terminar com o resultado de um a um. Empate justo e merecido obteve ambos os clubes através de uma partida que chegou a desequilibrar-se no decorrer da mesma. Palmeiras não realizou sua "performance" contra o tricolor, enquanto o campeão paulista, agora, fisicamente mais disposto, evoluiu bastante, embora deixasse patenteando que precisa lutar bastante para voltar a exibir suas verdadeiras qualidades.

O classico apresentou duas etapas distintas: na primeira fase, predominou o Corinthians, com grande numero de oportunidades para marcar; na fase derradeira, mais coesa em suas linhas e, aproveitando-se das falhas na retaguarda contrária, coube aos companheiros de Rodrigues levar

o perigo à meta contrária, o que obrigou o artilheiro Cabecão a praticar difíceis intervenções. Várias vezes "pintou" o tento de desempate a favor dos alvi-vertes, inclusive nos minutos finais, quando Lima chutou perigosamente, tendo a bola atravessado a área, perdendo-se pela linha de

fundo após dar a impressão de entrar nas redes. Diante da produção do Corinthians, chega-se a conclusão de que os pupillos de Rato conseguiram a desejada reabilitação. Sem jogar tudo o que sabe, mesmo assim o campeão reabilitou-se plenamente de sua má jornada cumprida diante do São Paulo. Futuramente, talvez no compromisso de amanhã, contra a Portuguesa de Desportos,

os companheiros de Claudio poderão surpreender, realizando uma prova que se afirma das mais difíceis: derrotar os rubro-vertes.

FORMENORES DO EMBATE

Os quadros formaram: CORINTHIANS — Cabecão, Murilo e Juliano; Idário, Tognolli e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone (Gatão) e Colombo (Carbone).

PALMEIRAS — Fabio, Rubens e Juvenal; Flume, Villa e Dema; Odair, Ponce (Cilas), Lima, Jairo (Lima) e Rodrigues. A primeira fase terminou com a vitória do Corinthians. Colombo, aos 28 minutos, aproveitando-se de uma rebatida de Fabio com a intervenção de Baltazar, inaugurou o placar.

Resultado final: — Palmeiras 1 vs. Corinthians 1. Rodrigues, aos 28 minutos, acertando um chute poderoso, empatou a partida. Kohn Filho dirigiu o embate com acerto.

A renda do embate foi de Cr\$ 719.715,00.

Nova e espetacular vitória do São Paulo em atletismo

SUPERADO O PINHEIROS POR ESCASSA MARGEM DE PONTOS — ANIBAL ALBANI MELHOROU SUA PROPRIA MARCA — RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS DISPUTADAS NO CANINDE'

Grande assistência ocorreu no Caninde, na tarde de domingo ultimo, para assistir as competições atleticas relativas ao Campeonato da Cidade, patrocinado pela Federação Paulista de Atletismo, evidenciando, assim, o interesse do publico esportivo pelo nosso esporte base, mormente pelas competições inter-clubes onde se rivalidade obriga os competidores a esforços hercúleos.

E os aficionados que para lá agoraram não retornaram decepções, pois, em linhas gerais, foram obtidos bons resultados, não obstante o mau tempo reinante. (vento e frio).

A contagem geral de pontos reflete com fidelidade o equilibrio de forças demonstradas pelas equipes disputantes. O E. C. Pinheiros, a principio, estabeleceu-se em vantagem, graças as "performances" de seus atletas nas provas de 100 m., salto com vara e arremesso do martelo. Posteriormente, entretanto, o S. Paulo P. C., fazendo alarde do apuro tecnico demonstrado pelos seus defensores nas provas de 1.500 m., 5.000 m., salto em extensão, altura e triplo, assestou-se na contagem, culminando com a expansão da vitória sobre o seu local competidor.

Na equipe do São Paulo P. C. destacaram-se: Odilon Dias Neto, Pedro de Andrade, Francisco de Assis Moura, Clóvis Nascimento e outros. No E. C. Pinheiros sobressaíram-se: Sergio Camargo, Edouard Di Pietro, Sinibaldi Gerbasi, Olga Smith e Mieslaw Zapolski.

Digno de registro foi o resultado obtido pelo jovem atleta sampaniense Anibal Albani que no salto triplo marcou 13,77 m., melhorando sobremaneira a sua propria marca estabelecida na cidade de Ribeirão Preto, em 22 de maio ultimo.

400 METROS — 1.º — Odilon Dias Neto — S.P.P.C. — 51" 7; 2.º — Eduardo Di Pietro — Pinheiros — 52" 2; 3.º — Edmundo Amaral Valente — S.P. — 53" 2; 4.º — Carlos Papa — ECP — 53" 6; 5.º — Otilio Aires Abreu — ECP — 54" 4; 6.º — Evaldo Gomes da Silva — S.P.

110 METROS COM BARREIRAS — 1.º — Edmundo Aires de Abreu — SP — 16" 7; 2.º — Edmundo Amaral Valente — S.P. — 16" 9; 3.º — José Carlos Gomes Reis — S.P. — 16" 9; 4.º — José João Jany — ECP — 17" 8; 5.º — Clóvis Nascimento — SP — 18" 0; 6.º — Harmut Grabert — ECP.

1.500 METROS RÁPIDOS — 1.º — Pedro de Andrade — 4' 14" 4; 2.º — S.P. — 4' 22" 4; 3.º — Agnir Silva — S.P. — 4' 40" 0; 4.º — Francisco Garroux — ECP — 5' 0; 5.º — Rafael Sampaio — ECP — 5' 0; 6.º — Otávio Carmim Machado — S.P.

SALTO TRÍPOLO — 1.º — Anibal Albani S.P. — 13,77 m.; 2.º — Egoz Bels — ECP — 12,98 m.; 3.º — Odilon Dias Neto — S.P. — 12,90 m.; 4.º — Fernando Piaza — 12,48 m.; 5.º — Renato B. Alves — ECP — 12,41 m.; 6.º — Bruno Silveira — S.P. — 12,31 m.

ARREMESSO DO PESO — 1.º — Milton Pereira dos Santos — S.P. — 12,61 m.; 2.º — Anibal Albani — S.P. — 12,07 m.; 3.º — Saul Zeger — S.P. — 11,52 m.; 4.º — Haroldo Guimarães — ECP — 11,37 m.; 5.º — Holger Smith — ECP — 11,33 m.

ARREMESSO DO DISCO — 1.º — Milton Pereira dos Santos — S.P. — 36,84 m.; 2.º — Hermínio Von Shultz — 36,27 m.; 3.º — Saul Zeger — S.P. — 36,19 m.; 4.º — Agilis Smith — ECP — 33,08 m.; 5.º — Paulo Crescêncio — ECP — 32,37 m.; 6.º — Sidney Durval John — ECP — 32,26 m.

SALTO COM VARA — 1.º — Sinibaldi Gerbasi — ECP — 3,70 m.; 2.º — Otávio Decio Mariotto

— S.P. — 3,40 m.; 3.º — Yocise Notume — ECP — 3,20 m.; 3.º — Otávio Camargo — ECP — 3,20 m.; 5.º — José Kloble — SP — 3,20 m.; 6.º — Morilo Rollin — ECP — 3,10 m.

5.000 METROS — 1.º — Pedro de Andrade — S.P. — 16' 05" 2; 2.º — Alcides Barbosa — S.P. — 17' 13" 3; 3.º — Otávio Carmim Machado — S.P.

17'39" 2; 4.º — Wilson Batello Tilly — ECP — 17'43" 8; 5.º — José Serrão — S.P. — 18' 0; 6.º — Theodoro Dias Hernandez — E.C.P.

100 METROS RÁPIDOS — (contra o vento) — 1.º — Sergio Camargo — ECP — 11" 5; 2.º — Antonio Carlos Salgado — ECP — 11" 6; 3.º — Anibal Albani — S.P. — 11" 6; 4.º — Luiz Nery Calvalheiro — S.P. — 11" 7; 5.º —

Domingos Fraga Salgado — 11" 7; 6.º — Dagoberto Barbatto — ARREMESSO DO DADO — 1.º — Holger Smith — ECP — 49,91 m.; 2.º — Luiz Tanigaki — ECP — 47,05 m.; 3.º — Sidney Durval John — ECP — 45,80 m.; 4.º — Helmut Von Shultz — E.C.P. — 44,99 m.; 5.º — Lucio Grinover — ECP — 42,31 m.; 6.º — José Kloble — SP — 41,35 m.

SALTO EM ALTURA — 1.º — Odilon Dias Neto — SP — 1,85 m.; 2.º — Edgard Hilgendorff — ECP — 1,80 m.; 3.º — Clóvis Nascimento — SP — 1,75 m.; 4.º — Egon Belz — ECP — 1,70 m.; 5.º — José Jany — ECP — 1,70 m.; 6.º — José E. P. Correia — 17,0 m.

SALTO EM EXTENSÃO — 1.º — Francisco de Assis Moura — S.P. — 6,76 m.; 2.º — Clóvis Nascimento — SP — 6,58 m.; 3.º — Dagoberto Barbatto — ECP — 6,56 m.; 4.º — José Kloble — S.P. — 6,28 m.; 5.º — Argis Camargo — ECP — 6,27 m.; 6.º — Bruno Silveira — S.P. — 6,20 m.

ARREMESSO DO MARTELO — 1.º — Mieslaw Zapolski — ECP — 41,73 m.; 2.º — Sidney D. John — ECP — 38,90 m.; 4.º — José Zacharias — SP — 37,00 m.; 5.º — Roberto Kurzwil — S.P. — 35,79 m.; 6.º — José Perreire — ECP — 32,61 m.

REVEZ DE 4 x 100 METROS — 1.º — Turma "A" do S.P.C. (Cavalheiro, Kicilo, Edmundo e Edman) — 4' 42" 2; 2.º — Turma "A" do Pinheiros (Dagoberto, Clóvis, Salgado e Sergio) 4' 48" 3; 3.º — Turma "B" do Pinheiros — 4' 57" 4; 4.º — Turma "C" do Pinheiros — 4' 57" 4; 5.º — Turma "C" do S.P.P.C. — 5' 0; 6.º — Turma "B" do S.P.P.C. — 5' 0.

REVEZ DE 4 x 400 METROS — 1.º — Turma "A" do Pinheiros (Papa, Uve, Otilio e De E. P. C.) — 16' 48" 3; 2.º — Turma "B" do S.P.P.C. — 16' 50" 0; 3.º — Turma "C" do S.P.P.C. — 17' 0; 4.º — Turma "B" do Pinheiros — 17' 0; 5.º — Turma "C" do S.P.P.C. — 17' 0.

2.º — Entre todos os jogos antigos, o pânico é o que menos documentação oferece a seu respeito, na história dos desportos. Sabe-se que era uma espécie de luta livre que se alterna com o pugilato. E era demasiado violento. Vencia o que punha fora de combate o adversário; inutilizando-o, mandando-o abandonar a luta. São ignoradas suas regras ou leis bem como a tabela seguida pelos combatentes.

3.º — O tenis, em S. Paulo, tem tido grande progresso. Em 49, eram 57 as quadras de tenis, na capital e 156, no interior; em 51, passaram a 115, na capital e a 178, no interior.

4.º — Nas Olimpíadas de 1948, em Londres, os americanos foram os campeões em bola ao cesto e os franceses os vices-campeões. Os concorrentes das Américas assim se colocaram: Brasil, em 3.º posto; México, 4.º; Uruguai, 5.º; Chile, 6.º; Canadá, 9.º; Peru, 10.º; Cuba, 13.º e Argentina, 15.º.

5.º — Do relatório da entidade máxima do futebol paulista — a Apea — do ano de 1949: "A concorrência aos jogos de futebol subiu de um modo extraordinário no corrente ano e que demonstra o equilíbrio anexo. A porcentagem que coube à entidade atingiu à bela cifra de vinte e oito centos, duzentos e treze mil e 530 réis (Cr\$ 28.213,53), quando em 1948, chegara apenas a dezasseis centos, noventa e setenta e seis mil e oitocentos réis (Cr\$ 17.876,80). — L. S.

6.º — O "onze" vencedor alinhou: — Manga — Helvio e Pascoal (Oliveira) — Nenê, Formiga e Vitor Tite, Antoninho, Vadinho, Nicasio e 109.

Arbitrou a partida o sr. Amaral Sobrinho, tendo a renda somado 60.000 cruzeiros.

Em prosseguimento ao campeonato de hóquei defrontam-se hoje Palmeiras e Ipiranga

Favorito o clube da colina historica — Os jogos serão disputados no ginásio do Pacaembu' — Constituição das equipes

Dando prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Hóquei, defrontam-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu', a S. E. Palmeiras e o C. A. Ipiranga.

C. A. Ipiranga: 2.º quadro — Eduardo Jorgeinho e Nonô; Bila e Vilalva; 1.º quadro — Brenha; Ezio e Paulo; Raul e Rubens.

2.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

3.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

4.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

5.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

6.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

7.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

8.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

9.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

10.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

11.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

12.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

13.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

14.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

15.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

16.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

17.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

18.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

19.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

20.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

21.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

22.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

23.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

24.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

25.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

26.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

27.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

28.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

29.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

30.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

31.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

32.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

33.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

34.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

35.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

36.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

37.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

38.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

39.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

40.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

41.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

42.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

43.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

44.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

45.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

46.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

47.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

48.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

49.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

50.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

51.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

52.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

53.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

54.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

55.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

56.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

57.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

58.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

59.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

60.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

61.º quadro — Nelson; Valter e Polli; Benet e Claudio. 1.º quadro — Fernando; Italo e Edgard; Mesquita e Torlay.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MARINHO DEIXOU O PALMEIRAS — Muitos simpaticos do alvi-verde ignoravam a presença do ponteiro direito Marinho no plantel do Palmeiras. Todavia, o "crack" revelado pelo Estrela da Saude continuava exercitando-se com geral agrado, embora não tivesse oportunidade sequer para demonstrar suas qualidades tecnicas. Diante da situação, Marinho resolveu aceitar um convite do Comercial, tendo após as exigencias protocolares, firmado compromisso com o clube da praça Joaze Bevilacqua. Portanto, Marinho já pertence ao Comercial.

JAIR ESTA' CONTUNDIDO — Muita gente que se encontrava no Pacaembu, domingo ultimo, estranhou a saída de Jair do gramado. E' que o "Jair" estava sendo o principal elemento do ataque alvi-verde. Entretanto, foi com surpresa que o publico viu Lima, no gramado, substituindo o famoso "crack". Nos vestiarios, porém, tivemos a explicação para o fato: Jair apresentou uma distensão muscular que impediu o seu retorno ao gramado. Por esse motivo, Picabê teve que mandar o ex-"menino de ouro" para o gramado.

CONTUSOS NO TRICOLOR — Diversos jogadores do São Paulo estão seriamente contundidos em virtude do jogo brusco colocado em pratica pela Portuguesa de Desportos. Entre os valores que se encontram em tratamento estão Teixeira, Albelli e Moreno, este ultimo vitima de uma agressão praticada por Nena. Todos os elementos estão sendo alvos de especial cuidado por parte do Departamento Medico do Clube, que espera coloca-los em condições de jogo para o proximo compromisso do tricolor.

O SÃO PAULO EM BAURU' — A diretoria do São Paulo decidiu não aceitar o convite do Bauru, para excursionar a este pais. Por esse motivo, tratou-se, posteriormente, de examinar uma proposta do Bauru, que oferecia oitenta mil cruzeiros para o tricolor atuar amanhã contra o clube que leva o nome daquela cidade. O convite foi aceito e, amanhã, integrado por seus melhores valores, exibir-se-á o tricolor em Bauru.

RAY ROBINSON NÃO ESTÁ EM CONDIÇÕES DE LUTAR

NOVA YORK, 6 (AFP) — O dr. Vincent Nardelli, medico pessoal de Ray Robinson, declarou hoje que tinha aconselhado ao campeão dos pesos-médios não efetuar, em virtude de seu estado atual de fraqueza, a excursão que projetou para a Europa e o E. O dr. Nardelli acrescentou que tinha razão de crer que Robinson seguiu seu conselho, se bem que o boxer tenha afirmado, sabido à noite, através do radio, sua intenção de partir para a Europa e lutar com Albert Yvel, em Telavive.

ESCALADA A EQUIPE AMERICANA QUE PARTICIPARA' DOS PROXIMOS JOGOS OLIMPICOS

Diversas surpresas registradas na ultima prova de seleção dos nadadores — Quinze mil pessoas presenciaram a competição de encerramento dos preparativos dos atletas dos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (AFP) — Na presença de centenas de espectadores, foi realizada ontem, na piscina de Flushing Meadows, a ultima prova de seleção olimpica americana de nataçao. Depois da derrota de Ford Kono, nos 1.500 metros, por James Mac Lane, vencedor com o tempo de 18' 58" 210, outra surpresa, não menos importante, verificou-se: a eliminação do campeão da America nos 400 metros, Wayne Moore, que foi batido pelo jovem havião William Woolsey.

Os resultados foram os seguintes: 1.500 metros — 1.º, James Mac Lane, 18' 58" 210; 2.º, Ford Kono, 19' 08" 410; 3.º, Wayne Moore, 19' 09" 09". Os três primeiros foram selecionados para competir em Helsinque.

200 metros, bráçada — 1.º, Bowen Stafford; 2.º 36" 110 (recorde da America, o antigo recorde de David Lebold, com 2' 38" 210); 3.º, Gerald Holan, 2' 37" 210; 4.º, Ken Diskowski, 2' 40" 410; 5.º, Dennis O'Connor, 2' 41" 510. Os três primeiros competirão em Helsinque.

Ultima prova da competição de seleção olimpica de nataçao, 200 metros, nado livre, foi vencida por Wally Wolf, com o tempo de 2' 11" 610. Os seis primeiros desta final foram classificados para o revezamento 4x200 metros.

A classificação nessa prova foi a seguinte: 1.º, Wally Wolf, 2' 11" 610; 2.º, Frank Dooley, 2' 12" 310; 3.º, Gailther Rosser, 2' 12" 610; 4.º, Frank Chamberlain, 2' 12" 710; 5.º, Don Shaff, 2' 12" 910; 6.º, Burwell Jones, 2' 13" 410; 7.º, Jim Mc Kevitt, 2' 13" 410.

FUTEBOL GINASTICA, ESGRIMA E CICLISMO

NOVA YORK, 7 (AFP) — Foi na presença de 15 mil espectadores que se desenrolou no estadio de Randalls-Islands, a competição pre-olimpica, no fim da qual as equipes olimpicas de futebol, ginastica, esgrima e ciclismo efetuaram exhibições muito aplaudidas pelo publico.

Nas ultimas provas de atletismo, o jovem corredor (corrida rã), Santos, um autentico "cow-boy", distinguu-se, particularmente, batendo o recorde da America dos 3/4 de milha em 2 minutos, 50 segundos e 210, melhorando tambem, de passagem, o recorde da America de 2/3 de milha em 2 m. 39 seg. e 310.

Vários dos selecionados olimpicas, entre os quais Stanfield, Briggs e Whitefield, sofrendo mais ou menos de acidentes musculares, não participaram da competição.

Os resultados foram os seguintes: 600 jardas — 1.º, John Barnes, 1 20 210; 3/4 de milha — 1.º, Santos 2 58 210; 2.º, Javier Monter, 2 58 210; 3.º, Horace Ashenfelder, 3 13 210; 4.º, Fred Wilt, Extensão — 1.º, Meredith

Damas — 100 metros — Nado livre — Jody Alderson, Judy Roberts, Marilee Stefan; 400 metros — Nado livre

Doçura tirou de fogo as adversárias nos 1.500 metros do G. P. "João Cecilio Ferraz"

Jequitaita serviu de escudeira à filha de Shah Rookh e Olivença fracassou novamente — Rastra, Ceresella, Holyday, Meu Crack, Juvenil, Durango Kid e Osiria os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

Revestiu-se de inteiro sucesso a festa turfística de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim. O hipódromo, com suas diversas tribunas, esteve lotado e muito animado. As apostas, bastando que se diga que o movimento de apostas andou pela casa dos 18 milhões e meio, mais de 19, incluídos os concursos.

A prova de honra da jornada, o Grande Premio "João Cecilio Ferraz", em 1.500 metros e reservado a potranças da geração entrada em três anos hibernos, serviu apenas de motivo para que Doçura ratificasse, de forma incontestável, a sua superioridade sobre as adversárias. De fato, a filha de Shah Rookh ganhou com total desenvoltura, que se chegou a pensar estar em muito boa má o honroso título de líder da ala feminina.

Jequitaita, que esteve sempre colocada, terminou em segundo, mas fora de fogo, e Olivença ficou em terceiro perdido.

O Gonzalez esteve irreconhecível no dorso de Olivença, já pulando mal, já dando a torção, em carreira, uma direção desastrosa: nem posição sobre o mestre manter e ainda soube a valer, na cara, como se diz, a filha de Ever Ready.

RASTRA GANHOU A ELIMINATÓRIA

Com a desercão à última hora de Alana e Duna, muito desfalcado ficou o pareo e o público entregou todo o seu voto a Rastra. A filha de Rosemary Row, que esteve sempre presente, portou-se muito bem e acabou ganhando com certa facilidade. No final teve de sustentar ao ataque vigoroso da Magia Princess, que acabou, assim, se contentando com o segundo posto.

Altana, depositária de boas esperanças, andou na dianteira na primeira fase, mas parou ainda nos primeiros metros do tiro reto.

CERESSELLA GANHOU COM SOBRESA

Usanio foi o mais visado nas apostas e fez todo o "train", mas não chegou a corresponder. Recebeu, na reta, o ataque de Ceresella, bem controlada pelo aprendiz F. Costa, e não teve força para resistir. Escaceceu, mas guardou para si, comodamente o segundo posto.

Ceresella ganhou com muita facilidade e com luz, com o mentiroso procurando corrigir a posição. High Hat figurou em todo o percurso e ainda melhorou bastante, nos últimos metros, mas não chegou a por em risco as posições de Ceresella e Usanio.

HOLYDAY-DALMATA, UMA "DOBRADA DA CASA"

O voto da "catedral" esteve com Delicado, mas o gaúcho por Rincote não produziu grande coisa. Foi visto em carreira, nos primeiros metros, mas não conseguiu o segundo posto.

Ceresella ganhou com muita facilidade e com luz, com o mentiroso procurando corrigir a posição. High Hat figurou em todo o percurso e ainda melhorou bastante, nos últimos metros, mas não chegou a por em risco as posições de Ceresella e Usanio.

MEU CRACK GANHOU EM "PHOTOCHART"

Meu Crack foi o favorito, com pouco mais de 2 mil pousos sobre Me Too, e foi o ganhador. Andou sempre presente, mas correndo em quarto e quinto posto.

Na reta ganhou terreno, por fora, com grande apetite e alcançou, no final, o ponteiro Haut-le-Coeur. Houve muita briga e Meu Crack só dominou a situação nos últimos instantes, isso mesmo revelado pelo "Photochart".

Haut-le-Coeur produziu situação de grande destaque.

Fair Clever e Otage disputaram o terceiro posto, tocando aquele a colocação, também em "olho mecânico".

Me Too, segundo favorito da carreira, teve uma direção desastrosa. O Gonzalez, que já havia dispensado a Olivença, no Clássico, uma direção das mais infelizes, esteve irreconhecível no dorso do pensionista de Manuel Branco.

JUVENIL E OUTRA DO APRENDIZ F. COSTA

Don Navarro, como não podia deixar de ser, foi o destacado favorito, depositando o público, em suas patas, mais de 17 mil pousos. Não correu, porém, grande coisa, embora tenha figurado em todo o percurso. Não correspondeu, limitando-se a salvar place.

Juvenil, que em toda a reta oposta e curva da Vila Hipica foi visto no bolo, melhorou consideravelmente, na reta, e nas pedras assumiu o comando. Fugiu bastante e ganhou muito bem, agradando em cheio a direção do aprendiz F. Costa.

Quico esteve sempre à vista e ainda atropelou com vigor no final, chegando a tempo de formar a dupla.

Morceguito e Mazuma não correram mal, mas Mefistofeles e Cimarron renderam muito pouco.

DURANGO KID GANHOU NUM FINAL DIFÍCIL

A "catedral" acabou por entregar o seu voto a Durango Kid e o público de ver correspondidas as suas esperanças. Mas teve muito que torcer. O filho de Strauss andou meio longe e ainda na entrada da reta estava a boa distância de Nylon, Oleiro e Astral, que lutavam pela liderança.

Melhorou, entretanto, a olhos vistos, por fora, e nas pedras Astral renunciou a luta. Durango Kid venceu com a maior vigor sobre Nylon e Oleiro e os três foram parar no "Photochart".

A chapa fotográfica revelou:

nhadores da tarde — Resultados gerais

entretanto, a vitória de Durango Kid e Nylon ficou com o segundo posto.

OSIRIA VENCEU A ÚLTIMA CARREIRA

Até os postes, como se diz em linguagem turfística, falaram das qualidades do estreante Abacuco. Foi ele, por isso mesmo, o grande favorito, mas só foi visto em carreira, na dianteira, aliás, até os primeiros metros, do direito. En-

tregou-se a Moggy Guassu não foi também o vencedor. Mais do que ele correu, no final, a Osiria, que acabou dominando a situação, nos últimos metros.

RESULTADOS GERAIS

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Rastra, 55 ks., J. Carvalho; 2.º Magia Princess, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Altana, 55 ks., D. Garcia; 4.º Orquídea, 55 ks., F. Sobreiro; 5.º Emboscada, 55 ks., A. Cordeiro. Não correram: Alana e Duna. Tempo: 83"1/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 20,00; dupla (34) Cr\$ 30,00; places Cr\$ 15,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 714.030,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietário: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Rosemary Row e Amrasta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

2 Altana .. 27,00 23 .. 20,00

3 Orquídea .. 102,00 24 .. 33,00

6 Magia Princess .. 50,00 33 .. 156,00

7 Emboscada .. 128,00 44 .. 170,00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Ceresella, 55 ks., F. Costa; 2.º Usanio, 55 ks., C. Moreno; 3.º High Hat, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Hot Dog, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Campinense, 55 ks., D. Garcia. Tempo: 87"6/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 40,00; dupla (24) Cr\$ 37,00; places Cr\$ 19,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.916.390,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Milano. Proprietário: Roberto K. Maluf.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sun Ray e Proclama.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 High Hat .. 33,00 12 .. 32,00

2 Usanio .. 22,00 14 .. 42,00

3 Campinense .. 85,00 23 .. 58,00

4 Hot Dog .. 80,00 34 .. 102,00

5 Cabochon .. 233,00 22 .. 1.122,00

7 Inesperada .. 128,00 33 .. 954,00

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Holyday, 61 ks., C. Taborda; 2.º Dalmata, 48 ks., R. Olguin; 3.º Acafim, 58 ks., D. Garcia; 4.º Gran Boné, 50 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Delicado, 54 ks., C. Moreno; 6.º Campo Lindo, 58 ks., G. Grema Jr.; 7.º Romão, 54 1/2 ks., J. Carvalho; 8.º Fire Star, 55 ks., F. Costa; 9.º Gold Girl, 56 ks., R. Latorre; 10.º Sem Medo, 54 ks., F. Sobreiro; 11.º Moravia, 50 1/2 ks., J. O. Sousa. Tempo: 97"5/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 103,00; places Cr\$ 38,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 2.503.890,00. Tratador: A. C. Cunha. Proprietário: Stud Estrela.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Holyhook e Anita Garibaldi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Delicado .. 28,00 12 .. 38,00

2 Moravia .. 261,00 13 .. 88,00

3 Gold Girl .. 129,00 23 .. 80,00

4 Gran Boné .. 69,00 23 .. 140,00

5 Sem Medo .. 171,00 24 .. 54,00

6 Fire Star .. 159,00 34 .. 110,00

7 Campo Lindo .. 133,00 11 .. 363,00

8 Romid .. 186,00 22 .. 226,00

9 Acafim .. 48,00 33 .. 901,00

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Doçura, 55 ks., O. Reichel; 2.º Jequitaita, 55 ks., G. Grema Jr.; 3.º Olivença, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Florencantada, 55 ks., F. Sobreiro; 5.º Dona Lorena, 55 ks., J. P. Sousa. Tempo: 95"1/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 14,00; dupla (24) Cr\$ 21,00; places Cr\$ 11,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.627.480,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Luiz Gonzaga Assunção. Proprietário: Hernani Azevedo Silva.

A ganhadora é preta, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Shah Rookh e Batuta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Olivença .. 39,00 13 .. 237,00

2 Jequitaita .. 44,00 14 .. 29,00

3 Florencantada .. 201,00 23 .. 187,00

5 Dona Lorena .. 400,00 34 .. 106,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Meu Crack, 55 ks., E. Vieira; 2.º Haut-le-Coeur, 55 ks., D. Garcia; 3.º Fair Clever, 55 ks., C. Moreno; 4.º Otage, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Me Too, 56 ks., L. Gonzalez; 6.º Pinhão, 53 ks., L. B. Gonçalves; 7.º Aratujo, 55 ks., R. Latorre. Tempo: 89"5/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 39,00; places Cr\$ 17,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.451.330,00. Tratador: E. Campozani. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Dario de B...

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Wood Note e Colombiana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Haut-le-Coeur .. 49,00 23 .. 54,00

2 Me Too .. 24,00 24 .. 69,00

4 Otage .. 178,00 34 .. 66,00

5 Fair Clever .. 207,00 11 .. 444,00

6 Pinhão .. 111,00 33 .. 212,00

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Juvenil, 49 1/2 ks., F. Costa; 2.º Quico, 58 ks., H. Molina; 3.º Don Navarro, 58 ks., C. Moreno; 4.º Morceguito, 56 ks., L. Urbina; 5.º Mazuma, 50 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Cimarron, 52 1/2 ks., P. Mauzan; 7.º Mefistofeles, 52 ks., O. Santos; 8.º Generoso, 53 1/2 ks., S. Ferreira; 9.º Gonguê, 54 1/2 ks., J. P. Sousa; 10.º Lacio, 56 ks., G. Grema Jr.; 11.º Lagrange, 55 ks., L. A. Pinheiro. Tempo: 89"7/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 76,00; dupla (23) Cr\$ 112,00; places Cr\$ 17,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 3.284.300,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Remonta e Veterinária do Exército. Proprietário: Florence Rojas.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Corcho e Impoluita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Don Navarro .. 15,00 12 .. 23,00

2 Lagrange .. 993,00 13 .. 40,00

3 Mazuma .. 99,00 14 .. 39,00

4 Mefistofeles .. 405,00 24 .. 86,00

5 Quico .. 70,00 34 .. 125,00

7 Gonguê .. 828,00 11 .. 1.058,00

8 Lacio .. 1.212,00 22 .. 210,00

9 Cimarron .. 172,00 33 .. 626,00

10 Morceguito .. 116,00 44 .. 287,00

11 Generoso .. 294,00



Meu Crack correu algo longe, mas atropelou, por fora, na reta, e ganhou, no final, em "Photochart", Haut-le-Coeur rendeu muito e ficou em segundo.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Juvenil, 49 1/2 ks., F. Costa; 2.º Quico, 58 ks., H. Molina; 3.º Don Navarro, 58 ks., C. Moreno; 4.º Morceguito, 56 ks., L. Urbina; 5.º Mazuma, 50 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Cimarron, 52 1/2 ks., P. Mauzan; 7.º Mefistofeles, 52 ks., O. Santos; 8.º Generoso, 53 1/2 ks., S. Ferreira; 9.º Gonguê, 54 1/2 ks., J. P. Sousa; 10.º Lacio, 56 ks., G. Grema Jr.; 11.º Lagrange, 55 ks., L. A. Pinheiro. Tempo: 89"7/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 76,00; dupla (23) Cr\$ 112,00; places Cr\$ 17,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 3.284.300,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Remonta e Veterinária do Exército. Proprietário: Florence Rojas.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Corcho e Impoluita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Don Navarro .. 15,00 12 .. 23,00

2 Lagrange .. 993,00 13 .. 40,00

3 Mazuma .. 99,00 14 .. 39,00

4 Mefistofeles .. 405,00 24 .. 86,00

5 Quico .. 70,00 34 .. 125,00

7 Gonguê .. 828,00 11 .. 1.058,00

8 Lacio .. 1.212,00 22 .. 210,00

9 Cimarron .. 172,00 33 .. 626,00

10 Morceguito .. 116,00 44 .. 287,00

11 Generoso .. 294,00

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Durango Kid, 56 ks., J. P. Sousa; 2.º Nylon, 54 ks., R. Latorre; 3.º Oleiro, 54 1/2 ks., J. Carvalho; 4.º Gasconha, 50 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Escamp, 54 ks., F. Sobreiro; 6.º Cimero, 58 ks., D. Garcia; 7.º Astral, 56 ks., L. Gonzalez. Não correu: Germinal. Tempo: 101"5/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 32,00; dupla (44) Cr\$ 79,00; places Cr\$ 20,00 e Cr\$ 27,00. Movimento: Cr\$ 3.081.840,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Dante Marchione. Proprietário: Roberto K. Maluf.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Strauss e Ninon.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

2 Gasconha .. 61,00 12 .. 126,00

3 Cimero .. 55,00 13 .. 94,00

4 Oleiro .. 214,00 23 .. 58,00

5 Astral .. 37,00 24 .. 50,00

6 Escamp .. 87,00 34 .. 30,00

7 Nylon .. 60,00 22 .. 554,00

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Osiria, 56 ks., F. Sobreiro; 2.º Moggy Guassu, 55 ks., D. Garcia; 3.º Landá, 52 ks., R. Pacheco; 4.º Calu, 53 ks., R. Latorre; 5.º Holoturia, 50 ks., R. Corrêa; 6.º Abacuco, 58 ks., S. Ferreira; 7.º Deusa, 49 1/2 ks., F. Costa; 8.º Jaspe Real, 58 ks., W. Mazalla; 9.º Divana, 50 ks., L. B. Gonçalves; 10.º Zazá Bonilha, 56 ks., C. Moreno; 11.º Devassa, 49 1/2 ks., C. Taborda; 12.º Corine, 56 ks., J. P. Sousa. Tempo: 90"3/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 43,00; dupla (13) Cr\$ 70,00; places Cr\$ 17,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 50,00. Movimento: Cr\$ 3.245.970,00. Tratador: M. Estivaler. Criador: Conde Silvio Pentecost. Proprietário: Amadeu de Sousa.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Ugele e Astria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

2 Corine .. 536,00 12 .. 55,00

3 Zazá Bonilha .. 436,00 14 .. 59,00

4 Divana .. 39,00 23 .. 63,00

5 Calpirlinha .. 328,00 24 .. 46,00

6 Holoturia .. 304,00 34 .. 59,00

7 Landá .. 154,00 11 .. 183,00

8 Moggy Guassu .. 333,00 37 .. 218,00

9 Jaspe Real .. 26,00 44 .. 153,00

10 Abacuco .. 194,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 18.824.230,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 263.845,00. Movimento dos portões: Cr\$ 87.330,00. Raia de areia leve.

TURFE DAQUI E DE FORA

Qualcheo trabalhou na tarde de domingo, após a realização do último pareo, como que se despedindo, temporariamente, do público turfista. Sim, está ele de malas prontas para a Gavea, devendo ainda hoje iniciar a sua viagem.

O ganhador do último "São Paulo", Olavo "up", cobriu 2.400 metros, em areia, tendo por "sparing", no primeiro quilômetro, o Araguaia, com Gonzalez, e, nos últimos 1.400, o First Empire, com o Lucca. A distância foi coberta em 159"25, com os seguintes parciais — volta de disco — disco em 131"; última milha em 105" e quilômetro final em 66"25. Agrado em cheio o exercício do concorrente ao G. P. "16 de Julho".

Fala-se nos meios turfísticos que a reunião de 4.ª feira, à tarde, no hipódromo paulista, servirá de motivo para que a diretoria do Jockey Club de São Vicente conceda ampla anistia aos profissionais do turfe e "outras pessoas", que estejam sob ação de penalidade. Há quem afirme que o prefeito de São Vicente, que deve prestigiar com sua presença a festa, servirá de "padrinho" da causa, prestando-se, assim, a uma manobra que a ninguém pode passar despercebido.

Claro está que a anistia, concedida com tamanha liberalidade, visa atender a reclamos pensados de interesse do não chamado caso Hughes.

A anistia, longe de corrigir, é um incentivo às fraudes do Código. Por isso mesmo somos contrários a essa forma de perdoar os erros passados.

Segundo os jornais cariocas, agrado a atuação de estreia da água Duty, sabado ultimo, já que ganhou com autoridade.

A filha de Emburgo, entretanto, segundo declarações de Zuniga, seu preparador, não sairá à rala no Gra "o Premio "16 de Julho", a ser disputado, na Gavea, dentro de duas semanas. Será reservada para o G. P. "Brasil", quando deverá, então, enfrentar o "crack" Qualcheo.

Segundo despachos telegráficos procedentes de Paris, Fast Fox, um filho de Fastnet e Fox Craft, de propriedade do barão G. de Waldner, pilotado por F. Palmer, venceu, ontem, o G. P. de Saint Cloud, em 2.500 metros e com a dotação de 6 milhões de francos. Silnet, Mat de Cognac e Aleus escoltaram o vencedor.

A SABATINA DA SEMANA

SETE PAREOS VISTOSOS NO CONJUNTO

O Jockey Club de S. Paulo alinhou, ontem, o seguinte programa para as

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLE SIMPLES — 3 vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 8.867,30.

BOLE DUPLA — 4 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 8.865,40.

BETTING SIMPLES — 24 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 1.021,00.

BETTING DUPLA — Não houve vencedor. — Saldo para o próximo domingo — Cr\$ 100.543,60.

HIPODROMO BRASILEIRO

Tevêre ganhou o G. P. "São Francisco Xavier"

RIO, 7 (Aspress) — As carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea, apresentaram as seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.300 metros
1.º — Tejuicupapo; 2.º — Mar-
cedor; 21.00. Dupla (12),
27.00. Não houve vencedor.

2.º PAREO — 1.500 metros
1.º — Morena; 2.º — Prisco;
Vencedor, 36.00. Dupla (12),
33.00. Places, 14.00, 15.00 e 16.00.

3.º PAREO — 1.600 metros
1.º — Nagasaki; 2.º — Halte-
la; Vencedor, 13.00. Dupla (12),
19.00. Places, 10.00 e 10.00.

4.º PAREO — 1.600 metros
1.º — Senta a Pua; 2.º — Mar-
roquino; Vencedor, 61.00. Dupla (44),
173.00. Places, 32.00 e 48.00.

5.º PAREO — 1.500 metros
1.º — Alpina; 2.º — Jeffy;
3.º — Ruivo.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE 5.ª-FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 7 (Correio) — Está formado o seguinte programa de oito páreos para o festival de 5.ª feira, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 14.05 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.800 metros — As 14.40 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 2.000 metros — As 15.15 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 2.200 metros — As 15.50 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 2.400 metros — As 16.25 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 2.600 metros — As 17.00 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 2.800 metros — As 17.35 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 3.000 metros — As 18.10 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 3.200 metros — As 18.45 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 3.400 metros — As 19.20 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 3.600 metros — As 19.55 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 3.800 metros — As 20.30 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 4.000 metros — As 21.05 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 4.200 metros — As 21.40 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 4.400 metros — As 22.15 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 4.600 metros — As 22.50 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 4.800 metros — As 23.25 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 5.000 metros — As 24.00 horas.

21.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 5.200 metros — As 24.35 horas.

22.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 5.400 metros — As 25.10 horas.

23.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 5.600 metros — As 25.45 horas.

24.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 5.800 metros — As 26.20 horas.

25.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 6.000 metros — As 26.55 horas.

26.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 6.200 metros — As 27.30 horas.

27.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 6.400 metros — As 28.05 horas.

28.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 6.600 metros — As 28.40 horas.

29.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 6.800 metros — As 29.15 horas.

30.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 7.000 metros — As 29.50 horas.

31.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 7.200 metros — As 30.25 horas.

32.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 7.400 metros — As 31.00 horas.

33.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 7.600 metros — As 31.35 horas.

34.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 7.800 metros — As 32.10 horas.

35.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 8.000 metros — As 32.45 horas.

36.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 8.200 metros — As 33.20 horas.

37.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 8.400 metros — As 33.55 horas.

38.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 8.600 metros — As 34.30 horas.

39.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 8.800 metros — As 35.05 horas.

40.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 9.000 metros — As 35.40 horas.

41.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 9.200 metros — As 36.15 horas.

42.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 9.400 metros — As 36.50 horas.

43.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 9.600 metros — As 37.25 horas.

44.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 9.800 metros — As 38.00 horas.

45.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 10.000 metros — As 38.35 horas.

46.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 10.200 metros — As 39.10 horas.

47.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 10.400 metros — As 39.45 horas.

48.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 10.600 metros — As 40.20 horas.

49.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 10.800 metros — As 40.55 horas.

50.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 11.000 metros — As 41.30 horas.

51.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 11.200 metros — As 42.05 horas.

52.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 11.400 metros — As 42.40 horas.

53.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 11.600 metros — As 43.15 horas.

54.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 11.800 metros — As 43.50 horas.

55.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 12.000 metros — As 44.25 horas.

56.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 12.200 metros — As 45.00 horas.

57.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 12.400 metros — As 45.35 horas.

58.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 12.600 metros — As 46.10 horas.

59.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 12.800 metros — As 46.45 horas.

60.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 13.000 metros — As 47.20 horas.

61.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 13.200 metros — As 47.55 horas.

62.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 13.400 metros — As 48.30 horas.

63.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 13.600 metros — As 49.05 horas.

64.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 13.800 metros — As 49.40 horas.

65.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 14.000 metros — As 50.15 horas.

66.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 14.200 metros — As 50.50 horas.

67.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 14.400 metros — As 51.25 horas.

68.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 14.600 metros — As 52.00 horas.

69.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 14.800 metros — As 52.35 horas.

70.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 15.000 metros — As 53.10 horas.

71.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 15.200 metros — As 53.45 horas.

72.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 15.400 metros — As 54.20 horas.

73.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 15.600 metros — As 54.55 horas.

74.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 15.800 metros — As 55.30 horas.

75.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 16.000 metros — As 56.05 horas.

76.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 16.200 metros — As 56.40 horas.

77.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 16.400 metros — As 57.15 horas.

78.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 16.600 metros — As 57.50 horas.

79.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 16.800 metros — As 58.25 horas.

80.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 17.000 metros — As 59.00 horas.

81.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 17.200 metros — As 59.35 horas.

82.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 17.400 metros — As 60.10 horas.

83.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 17.600 metros — As 60.45 horas.

84.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 17.800 metros — As 61.20 horas.

85.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 18.000 metros — As 61.55 horas.

86.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 18.200 metros — As 62.30 horas.

87.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 18.400 metros — As 63.05 horas.

88.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 18.600 metros — As 63.40 horas.

89.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 18.800 metros — As 64.15 horas.

90.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 19.000 metros — As 64.50 horas.

91.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 19.200 metros — As 65.25 horas.

92.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 19.400 metros — As 66.00 horas.

93.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 19.600 metros — As 66.35 horas.

94.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 19.800 metros — As 67.10 horas.

95.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 20.000 metros — As 67.45 horas.

96.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 20.200 metros — As 68.20 horas.

97.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 20.400 metros — As 68.55 horas.

98.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 20.600 metros — As 69.30 horas.

99.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 20.800 metros — As 70.05 horas.

100.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 21.000 metros — As 70.40 horas.

101.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 21.200 metros — As 71.15 horas.

102.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 21.400 metros — As 71.50 horas.

103.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 21.600 metros — As 72.25 horas.

104.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 21.800 metros — As 73.00 horas.

105.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 22.000 metros — As 73.35 horas.

106.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 22.200 metros — As 74.10 horas.

107.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 22.400 metros — As 74.45 horas.

108.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 22.600 metros — As 75.20 horas.

109.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 22.800 metros — As 75.55 horas.

110.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 23.000 metros — As 76.30 horas.

111.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 23.200 metros — As 77.05 horas.

112.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 23.400 metros — As 77.40 horas.

113.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 23.600 metros — As 78.15 horas.

114.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 23.800 metros — As 78.50 horas.

115.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 24.000 metros — As 79.25 horas.

116.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 24.200 metros — As 80.00 horas.

117.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 24.400 metros — As 80.35 horas.

118.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 24.600 metros — As 81.10 horas.

119.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 24.800 metros — As 81.45 horas.

120.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 25.000 metros — As 82.20 horas.

A PONTE PRETA VENCEU O TRIANGULAR DE CAMPINAS

Sofreu inesperada derrota o Guarani, por quatro a zero — Pormenores do encontro, que rendeu a apreciável soma de Cr\$ 123.415,00 — Notas

CAMPINAS, 6 (Aspress) — Encerrou-se, hoje, com o "derby" Ponte Preta vs. Guarani, o Torneio Triangular de Futebol de Campinas. A Ponte Preta venceu por 4 a 0, num jogo de excepcional qualidade, com o Guarani, por 2 a 0, ambos os jogos com gols marcados por Atis, aos 45 segundos e 44 minutos. No segundo tempo, Atis voltou a marcar aos 9 minutos e Sabará concluiu o marcador a favor da Ponte Preta, aos 23 minutos.

A constituição das equipes foi esta:

PONTE PRETA — Clasca, Deram e Salvador — Manoelito, Diaz e Rodrigues — Lanzoninho (Isabelino), Lauro, Atis, Bruninho e Sabará.

GUARANI — Paulo — Salto e Palante — Godé, Clovis e Gamba — Dido, Augusto, Romeu, Plonim e Helio (China).

A partida que apresentou a excepcional arrecadação de 123.415 cruzeiros, foi dirigida pelo sr. Moura Leite, com bom trabalho. Na preliminar, os amadores da Ponte Preta derrotaram o Bonfim por 2 a 0.

AUTOMOBILISMO

ASCARI VOLTOU A VENCER NA EUROPA

O famoso corredor italiano venceu o Grande Premio do Automovel Clube de França — Ausente da prova o brasileiro Francisco Landi — Classificação geral dos concorrentes

ROUEN, França, 6 (U. P.) — O famoso automobilista italiano Alberto Ascari ganhou hoje o "Grande Premio de França", colocando-se à frente dos volantes que disputam o campeonato mundial. Ascari dirigiu uma máquina "Ferrari" de duas mil cilindradas. O brasileiro Chico Landi não participou da prova, de hoje, ao contrário do que se esperava.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º — Ascari (Itália), numa "Ferrari", cobrindo, em 3 oras, 386 km, 876, com a velocidade média de 128 km, 958.

2.º — Farina (Itália), numa "Ferrari", 285 km, 253, com a média de 118, 121.

3.º — Taruffi (Itália), numa "Ferrari", 378 km, 654, com a média de 126, 018.

4.º — Manzoni (França), numa "Gordini", 372 km, 671, com a média de 122, 22.

5.º — Trintignant (França), numa "Gordini", 360 km, 999, com a média de 120, 33.

6.º — Collins (Grã-Bretanha), numa "HWM", com 355 km, 769, com a média de 118, 589.

7.º — Behra (França), numa "Gordini", 333 km, 610, com a média de 118, 536.

8.º — Etancelin (França), numa "Maserati", 354 km, 677, com a média de 118, 225.

ACIDENTADA A PROVA AUTOMOBILISTICA DISPUTADA DOMINGO EM PORTUGAL

O corredor luso Casemiro de Oliveira venceu a prova — Chocou-se contra uma árvore o carro de Castelleti — Verificaram-se outros desastres durante a competição

LISBOA, 7 (AFP) — O 13.º Circuito Internacional de Automóvel de Vila Real, disputado ontem na província de Trás-os-Montes, entre 16 concorrentes, dos quais somente 9 terminaram a prova, foi vencida pelo português Casemiro de Oliveira, numa "Ferrari", tendo feito 40 voltas, com a média de 111 km por hora. O segundo lugar foi obtido pelo português Fernando Mascarenhas, com a média de 109 km por hora.

Na "Ferrari" igualmente, da equipe italiana, composta de quatro corredores, dois classificaram-se em terceiro e quarto lugar. Sete colegas Stagnoli e Castelleti foram vítimas de acidentes graves, tendo sido ambos hospitalizados. O estado de saúde de Stagnoli inspira inquietude, mas o de Castelleti não dá lugar a receio. Stagnoli, na 10.ª volta, corria a grande velocidade, quando olhou para trás, a fim de ver os carros que o seguiam de perto. Nesse momento, perdeu o controle do carro e saindo fora da pista, foi de encontro a um terreno de futebol. Castelleti, na 10.ª volta, derrapou na curva e foi chocado-se a uma árvore, por outro lado, o campeão português Vasco Sampaio foi igualmente acidentado, chocando-se com sacos de areia, e sofrendo algumas arranhaduras.

REVEZAM-SE NA LIDERANÇA OS CICLISTAS QUE PARTICIPAM DA VOLTA DA FRANÇA

O ITALIANO COPPI E O HOLANDESE NOLTEN VENCERAM AS ULTIMAS ETAPAS — CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES — NOTAS

SESTRIERE, 6 (AFP) — É a seguinte a classificação geral da Volta Ciclista da França, depois da 11.ª etapa (Bourg d'Oisans-Sestriere):

1.º — Coppi (Itália), 69h 26'34". 2.º — Clos (Belgica), 69h 46'31". 3.º — Carrea (Itália), 69h 48'. 4.º — Magli (Itália), 69h 51'52". 5.º — Ruiz (Espanha), 69h 51'58". 6.º — Ockers (Belgica), 69h 52'12". 7.º — Bartali (Itália), 69h 52'20". 8.º — Laureti (França), 69h 57'55". 9.º — Robic (França), 69h 57'55". 10.º — De Hertog (Belgica), 70h 1'15". 11.º — Molinier (suíça), 70h 3'37". 12.º — Weilenmann (Suíça), 70h 4'59". 13.º — Geminiani (França), 70h 5'34".

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPE

1.º — Italia (Coppi, Bartali, Carrea), 208h 38' 21". 2.º — Belgica (Ockers, Clos e De Hertog), 209h 4'21". 3.º — França (Robic, Geminiani, Dotto), 209h 5'14". 4.º — Espanha (Wagmans, Noltén e Rocca), 210h 25'29". 5.º — Holanda (Ruiz, Gelabert, Serra), 210h 26'45".

DECIMA SEGUNDA ETAPA

SESTRIERE, 7 (AFP) — A partida da 12.ª etapa Sestriere-Prinçipado de Monaco (251 Km), da 38.ª volta da França ciclista, foi dada as 7 horas e 45 minutos aos 82 corredores restantes.

MONACO, 7 (AFP) — A 12.ª etapa da volta ciclista da França, entre Sestriere e Monaco (251 Km), foi vencida por Noltén.

MONACO, 7 (AFP) — É a seguinte classificação da 12.ª etapa:

1.º — Noltén (Holanda), 8h13'19". 2.º — Dotto (França), 8h14'46". 3.º — Molinier (suíça), 8h 17'3". 4.º — Bertina (suíça), 8h 18'28". 5.º — De Hertog (Belgica), 8h 20'1". 6.º — Ockers (Belgica), 8h 20'7". 7.º — Robic (França), 8h 20'7". 8.º — Bartali (Itália), 8h 20'20". 9.º — Coppi (Itália), 8h 20'20". 10.º — Gelabert (Espanha), 8h 20'20". 11.º — Ruiz (Espanha), 8h 20'20". 12.º — Lazzarini (Espanha), 8h 20'20". 13.º — Serra (Espanha), 8h 20'20". 14.º — Magli (Itália), 8h 20'20". 15.º — Perez (Espanha), 8h 20'20".

As provas de fundo

(Conclusão da 10.ª pag.)

Letitia — Finlândia — 14'30"0
1936 — Hoekert — Finlândia — 14'22"2 — 1948 — Reiff — Belgica — 14'16"6.

10.000 METROS RASOS

1912 — Kolehmainen — Finlândia — 31'20"8. — 1928 — Nurmi — Finlândia — 31'45"8. — 1934 — Ritola — Finlândia — 30'22"2. — 1936 — Nurmi — Finlândia — 30'18"8. — 1932 — Kuscin — Polônia — 30'11"4. — 1936 — Salminen — Finlândia — 30'15"4. — 1948 — Zatopek — Checoslováquia — 29'59"6.

MARATONA

1896 — Louts — Grécia — 2h. 55'20"0. — 1900 — Thato — França — 2h. 50'45"0. — 1904 — Hicks — E.E.U.U. — 2h. 38'53"0. — 1908 — Hayes — E.E.U.U. — 2h. 55'18"0. — 1912 — Arthur — África do Sul — 2h. 36'54"8. — 1920 — Kolehmainen — Finlândia — 2h. 32'35"8. — 1924 — Stenroos — Finlândia — 2h. 41'22"6. — 1928 — El Ouali — França — 2h. 32'57"0. — 1932 — Zabala — Argentina — 2h. 31'36"0. — 1936 — Soni — Japão — 2h. 29'19"2. — 1948 — Cabrera — Argentina — 2h. 34'51"6.

PROFISSIONAIS MULTAOS

O órgão técnico do Jockey Club de São Paulo, em sessão de ontem, deliberou: multar em Cr\$ 500,00 o tratador J. L. S. por ter apresentado mal arreado o cavalo Alicante; multar em Cr\$ 200,00 cada um dos tratadores de Tinoca, Fosquinha e Balila, por não terem fornecido aos respectivos jockeys, as blusas dos proprietários; multar em Cr\$ 200,00 cada um dos jockeys R. Latorre, C. Moreno, E. Vieira, F. Sobrinho, V. Pinheiro Filho e L. B. Gonçalves, por terem perdido o boné nos páreos em que montaram respectivamente: — Nilton, Don Navarro, Meu Croco, Florentina, Charrão e Ali; multar em Cr\$ 500,00 o jockey D. Garcia, por desvio de linha, montando Haut le Coeur; e multar em Cr\$ 200,00 o tratador E. Campozani, por ter chegado com atraso para a pesagem do primeiro páreo de domingo.

Transferidas para amansã

(Conclusão da 11.ª página).

na próxima quinta-feira. Os animais inscritos são os seguintes: DINAH — AGUATEIRO — GEM PLAUTUM — DREAMBOY — LADY — CHARMER — MEIA LUA — COLORADO — LORNA DOONE — TOPEKA — NOIVA E COATI.

Suspensão o mestre Gonzalez

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou: suspender até 14 do corrente o jockey R. Latorre, por ter prejudicado seus competidores, montando Divana; suspender até 14 do corrente o aprendiz L. B. Gonçalves, por ter prejudicado seus competidores, montando Divana; suspender até 14 do corrente o jockey L. Gonzalez no final do 4.º páreo da corrida do dia 5, levantando o cavalo Fattori, sem ter sido prejudicado, como ficou provado pelo Filme-Patrolha, e assim, suspende-lo até 21 do corrente.

Proibida a inscrição de Amaranze

O órgão técnico do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou: proibir por 30 dias a inscrição dos cavalos Amaranze, Bison e Cravador, em consequência da indecência, chamando a atenção do tratador do primeiro páreo da balda do mesmo cavalo, em negar-se a partir.

Piloto combinado

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, mandou registrar o compromisso de montaria assumido pelo jockey D. Garcia para pilotar Haut le Coeur, no Grande Premio "Antenor Lara Campos".

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de domingo ultimo, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — Messalina e Sansão. Vencedor 29.00; dupla (13) 26.00; places: 24.00 e 30.00.

2.º PAREO — Lytton, Noble e Herança. Vencedor 19.00; dupla (14) 68.00; places: 16.00, 50.00 e 69.00.

3.º PAREO — Lady Luck, Allana e Zorro. Vencedor 35.00; dupla (14) 43.00; places: 17.00, 15.00 e 23.00.

4.º PAREO — Miss América, Rol e Sirocco. Vencedor 26.00; dupla (1

Seção Comercial

A CONFERENCIA DAS DIVIDAS ALEMAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Parece que estamos à vista de um acordo sobre a maioria dos aspectos das dívidas alemãs. Embora a questão sobre se os futuros pagamentos devem ser feitos em Deutsche-marks ou em moeda estrangeira ainda esteja provocando sérios debates, a divergência entre os portadores de títulos americanos e o respeito da cláusula ouro do empréstimo Young é, agora, o principal obstáculo a um acordo imediato. O sr. Warren Pierson, delegado americano à Conferência das Dívidas Alemãs, já manifestou seu pesar pelo fato de que o Conselho dos Portadores de Títulos Americanos se tenha reunido. É muito improvável que o governo dos Estados Unidos tome a iniciativa, no presente, de servir como mediador entre os dois pontos de vista.

Afirmou o sr. Pierson a este correspondente que considera a divergência sobre a cláusula ouro "principalmente psicológica". Os credores europeus — disse — devem considerar que o Conselho dos Portadores de Títulos Americanos tem um verdadeiro problema a solucionar na frente interna. Há uma forte convicção entre os portadores americanos de que os títulos em libras não devem ser beneficiados grandemente com a desvalorização de 1949. Sugeriram que, desde há alguns anos, os tribunais americanos recusam a manter as cláusulas ouro nos contratos e esta cláusula nos termos do empréstimo Young — que na época foi exigida por todos, exceto pela Grã-Bretanha — não faz parte de um título sagrado aos olhos americanos, tal como acontece entre os portadores ingleses de títulos.

Manifestou o sr. Pierson a esperança de que os credores europeus do empréstimo Young reconsiderem sua atitude e façam uma sugestão conciliatória, capaz de permitir a volta do Conselho Americano à mesa da conferência. Observou ainda que a oferta alemã é razoável e tem como objetivo conseguir um acordo com todos os credores, o que abriria o caminho para o financiamento normal do comércio alemão. Se os portadores americanos de títulos permanecerem afastados, os alemães começarão a vacilar. O sr. Pierson não quis sugerir nenhum método em particular, mas já foram feitas várias sondagens nos últimos dias. Uma delas é uma taxa de câmbio intermediária entre a atual e a que estava em vigor antes da última desvalorização. Outra é um "reajustamento" nos títulos Young o que facilitaria sua venda, no mercado — talvez o pagamento de maiores somas de atrasados ou a redução de seu vencimento. Mas, neste assunto, o governo dos Estados Unidos está interessado apenas "em conciliar as duas partes" — e não em tomar uma atitude ativa.

É sempre difícil vencer a periódica suspeita americana de que os ingleses querem levar vantagens. No fim, este sentimento sempre produz maiores lucros para o lado americano. Mas talvez este seja um dos dramas da vida. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou estável durante os trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café declarou estável este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Crs 198,00, para o tipo 4, Duro; Crs 196,00, para o tipo 4, Duro; e Crs 193,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou firme em ambas as pregões, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi firme no primeiro pregão e estava no segundo, registrando 1.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu alta de 28 a 62 pontos e fechou com alta de 40 a 60 pontos, registrando 38.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 19.584 sacas, foram embarcadas 14.800 e despachadas 17.096 sacas. Ficaram em estoque — 1.506.021 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.167 sacas, nomando, desde 1.º de maio 139.872 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Crs Crs

Julho 201,00 201,00

Agosto-dezembro 201,50 201,50

Janeiro-junho 1953 204,00 204,00

Julho-dezembro 1953 203,00 203,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Julho 200,00 200,00

Agosto-dezembro 201,50 201,50

Janeiro-junho 1953 204,00 204,00

Julho-dezembro 1953 203,00 203,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Julho 200,00 200,00

Agosto-dezembro 201,50 201,50

Janeiro-junho 1953 204,00 204,00

Julho-dezembro 1953 203,00 203,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Julho 200,00 200,00

Agosto-dezembro 201,50 201,50

Janeiro-junho 1953 204,00 204,00

Julho-dezembro 1953 203,00 203,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Julho 200,00 200,00

Agosto-dezembro 201,50 201,50

Janeiro-junho 1953 204,00 204,00

Julho-dezembro 1953 203,00 203,00

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Libra - av. 51,46 40 52,41 60
Dólar - av. 18,38 18,72
C. dinamarquês 2,63 68 2,73 53
C. sueca 3,55 51 3,62 09
Checoslovacaquia 0,36 76 0,37 44
Escudos 0,63 34 0,63 32
P. belga 0,36 42 0,37 78
P. francês 0,05 25 0,05 35
Suíça 4,26 32 4,37 76
P. holandês 4,83 39 4,92 34
P. alemão 1,70 96
Buenos Aires 1,31 75 1,34 48
Montevideo 6,92 28 7,17 24

Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa Oficial de Valores:

MERCADO LIVRE

Inglaterra 52,41 60

Estados Unidos 18,72

Suécia 3,55 51

Espanha 2,63 68

Holanda 4,83 39

Portugal 0,05 25

França 0,36 42

Belgica 0,63 34

Suécia 3,55 51

Dinamarca 2,63 68

Taxa média da libra 52,41 60

TÍTULOS

S. Paulo

Movimento total de vendas realizadas ontem, durante a hora oficial da Bolsa, 2.350.628, criticando-se, para a venda, foram vendidas 39 apólices Federais nom. de (1.000) a 600,00; 4 idem, idem nom. de (500) a 300,00 e mais 9 nom. de (20,00) ao preço de 120,00. Boletim informativo das médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — No 123 — Obrigações — "Café", Crs 613,38; Apólices — Populares, Crs 613,38; Unificadas, Crs 613,38; Rodovias, Crs 645,00; Uniformizadas, Crs 835,00.

VENDAS REALIZADAS

Apólices: 76 Unificadas 615,00

8 Idem 620,00

30 Idem 614,00

119 Idem 612,00

70 Idem 613,00

32 R. G. Sul Rodov. 380,00

75 Rodov. Crs 645,00

250 Ferrov. 680,00

3 Idem 493,00

50 Idem 678,00

1 Idem 700,00

180 Uniform. 835,00

35 Populares 204,00

40 Munic. 1937 900,00

Obrigações:

Federal Guerra: 8 5.000,00 3.790,00

38 Idem 3.750,00

186 1.000,00 740,00

50 500,00 365,00

1 200,00 146,00

ACUCAR

S. PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Fábica Oficial Crs

Refinado, extra 299,00

Cristal 300,00

Somente 300,00

Demerara 300,00

Mascavo 300,00

Das usinas do Estado (posto vazio). Para o atacadista: Refinado, extra 295,00

BANANA

S. Paulo, 7.

Cotação do mercado da banana, por tonelada de cachos, de 600,00 a 700,00.

Preços inalterados.

Desembarques: Barra Funda — 14 vagões.

Parl — 4 vagões.

Mercado — Estável.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 4-7-52

Estoque atual

SECRETARY

Efficient Portuguese/English stenographer required for normally, five day working week. Apply in writing giving full personal details, experience and salary required to DUPERIAL S. A. — Personnel Department — Caixa Postal 8112 — Capital.

BANCO DE CRÉDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Crs 5.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n. 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944.

SEDE EM PARAQUAQUÊ PAULISTA — Est. de S. Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO			PASSIVO		
	Crs	Crs		Crs	Crs
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	5.000.000,00	5.000.000,00
Em moeda corrente	8.108.504,60		Fundo de Reserva Legal	515.864,90	
Em depósito no Banco do Brasil	7.753.757,90		Fundo de Provisão	307.741,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	802.572,30		Outras Reservas	116.076,10	5.939.682,80
Em outras espécies	28.451,00	16.693.285,70			
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos Hipotecários	121.660,00		DEPÓSITOS		
Títulos Descontados	35.654.444,00		a vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	39.682,50		de Poderes Públicos	408.884,20	
Outros Créditos	901.468,30	36.664.255,00	em C/C Sem Limite	8.922.882,40	
			em C/C Limitadas	3.102.380,00	
Imoveis	98.873,90		em C/C Populares	4.303.650,70	
			em C/C Sem Juros	3.141.348,50	19.938.845,80
C — IMOBILIZADO			a prazo:		
Móveis e Utensílios	94.996,60		a prazo fixo	22.269.390,70	22.269.390,70
Material de Expediente	10.000,00	104.996,60			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Valores em Garantia	301.660,00		Títulos Redescontados	3.802.669,60	
Títulos a Receber de C. Alheia	2.650.856,40		Correspondentes no País	184.807,70	
Outras Contas	70.000,00	3.022.516,40	Ordens de Pagamento e outros	19.143,60	
			Dividendos a Pagar	94.500,00	4.101.120,90
					46.309.357,40
			H — RESULTADOS PENDENTES		
			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Contas de Resultados		1.362.371,00
			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Depósitos de valores em garantia e em custódia		301.660,00
			Depositos de títulos em cobrança:		
			do País	2.650.856,40	2.650.856,40
			Outras contas	70.000,00	3.022.516,40
					59.653.927,60

Paraguá Paulista, 30 de Junho de 1952
Ulisse Gobbi - Diretor-Presidente
Maria de Almeida Gobbi - Diretor-Superintendente
Dr. Garibaldi Gobbi - Diretor-Secretário

Waldemar Petry - Contador
Reg. C.R.C. 14.021

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
MATERIAL DE EXPEDIENTE	12.560,50	JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS	399.602,30
Valor transferido		Saldo desta conta	
JUROS S. EMPRÉSTIMOS PASSIVOS	127.952,00	DESCONTOS	1.709.783,40
Saldo desta conta		Idem, idem	
JUROS PAGOS	707.356,00		
Idem, idem			
IMPOSTOS	68.525,20		
Idem, idem			
DESPESAS GERAIS	104.044,00		
Idem, idem			
ORDENADOS	119.200,00		
Idem, idem			
HONORÁRIOS	97.500,00		
Idem, idem			
PROVISÃO DO SELO	26.204,00		
Idem, idem			
COMISSÕES	5.583,80		
Idem, idem			
ALUGUEIS	66.400,00		
Idem, idem			
DEPRECIACAO DE MOVEIS E UTENSILIOS	8.503,00		
Depreciação de 10% a existentes, referente ao 2.º semestre de 1951			
RESULTADO DO SEMESTRE	765.557,20		
Lucro líquido verificado que se transfere para o semestre seguinte	2.109.385,70		

Paraguá Paulista, 30 de junho de 1952

Ulisse Gobbi - Diretor-Presidente
Maria de Almeida Gobbi - Diretor-Superintendente
Dr. Garibaldi Gobbi - Diretor-Secretário

Waldemar Petry - Contador
Reg. C.R.C. 14.021

355,00; demais tipos inalterados.
CEBOLA: Puncel nou com alta de 30,00 no seu tipo; do R. G. do Sul, 1.ª (Pera) — 180-85,00; demais tipos nominais.
FEIJÃO: Mercado calmo com baixa de 5,00 em vários de seus tipos; Jalo, superior — 185,00; idem, bom — 180,00; Preto, superior — 245-30,00; idem, bom — 225-30,00; demais tipos inalterados.
O milho fechou fraco, com baixa de 1,00 a 6,00 em seus tipos.

ALFAFA (Quilo) Comp. Vd. Crs Crs
Estado, superior 1,70 1,75
Idem, bom 1,69 1,65
Mercado — Firme.

AMENDOIM (25 kg.) Especial 94,95 97,00
Superior 39,96 83,00
Idem, bom 82,83 83,00
Mercado — Firme.

ARROZ (60 quilos) Amarelo, extra 405,00 410,00
Idem, especial 390,00 395,00
Idem, superior 63,00 70,00
Idem, bom 100,00 105,00
A. ultra, extra 7,00 375,00
Arulha, extra 35,00 300,00
Idem, bom 35,00 300,00
Idem, regular 100,00 105,00
Mercado — Firme.

2 arrozes — 170,00 175,00
Querira de arroz 130,00 135,00
3,4 de arroz 240,00 250,00
Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos) Pura 237,80
Mista 232,70
Mercado — Firme.

ALHO (Quilo) Nacional de 1.ª 15,00 18,00
Idem, de 2.ª 13,00 15,00
Idem, de 3.ª 12,00 13,00
Mercado — Firme.

BATATA AMARELA (60 quilos) Do Estado, sp. 240,00 245,00
Idem, de 1.ª 210,00 215,00
Idem, de 2.ª 145,00 150,00
Idem, de 3.ª 100,00 105,00
Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos) Do Est. branca 150,00 155,00
Idem, regular 150,00 155,00
Do Rio G. do Sul, branca 165,00 170,00
Idem, torrada 165,00 170,00
Idem, regular 165,00 170,00
Mercado — Firme.

FEIJÃO (60 quilos) Branco de ouro, sup. 210,00 215,00
Idem, bom 200,00 205,00
Branco, sup. 185,00 190,00
Idem, bom 180,00 185,00
Chumbado, sup. 200,00 205,00
Idem, bom 190,00 195,00
Chumbinho, sup. 200,00 205,00
Idem, bom 190,00 195,00
Jalo, sup. 185,00 190,00
Idem, bom 180,00 185,00
Mulinho, sup. 210,00 215,00
Idem, bom 200,00 205,00
Opaco, sup. 210,00 215,00
Idem, bom 195,00 200,00

Safra da seca 210,00 215,00
Idem, bom 200,00 205,00
Branco, sup. 185,00 190,00
Idem, bom 180,00 185,00
Chumbado, sup. 200,00 205,00
Idem, bom 190,00 195,00
Chumbinho, sup. 200,00 205,00
Idem, bom 190,00 195,00
Jalo, sup. 185,00 190,00
Idem, bom 180,00 185,00
Mulinho, sup. 210,00



O cel. Eurico Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, falando ao "Correio Paulistano".

São Paulo - Rio em oito horas pela Central do Brasil

DENTRO DE 3 MESES A INAUGURAÇÃO DAS VARIANTES DO PARATEI E TAUBATÉ-CAÇAPAVA — O RAMAL DE SÃO PAULO SERÁ TOTALMENTE ELETRIFICADO — TRINTA MIL DORMENTES PODRÃO SUBSTITUÍDOS — A INDÚSTRIA NACIONAL PARTICIPA DA REMODELAÇÃO DA FERROVIA

Em entrevista concedida ao "Correio Paulistano", o cel. Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, declarou que as variantes do Paratei e Taubaté-Caçapava, ambas em vias de conclusão, possibilitarão uma economia de três horas na viagem São Paulo-Rio de Janeiro.

"A Estrada sofrerá profundas modificações em seu ramal paulista, pois, além das variantes, será totalmente eletrificada em prazo relativamente curto. Esperamos que até o fim do ano os subúrbios até Mogi das Cruzes, que é a 2ª etapa, estarão eletrificados. Até Itaguaçu, que é a primeira etapa, o trabalho estará concluído em três meses. Mogi das Cruzes ficará a 40 minutos de São Paulo.

— O Banco Internacional emprestou à Estrada — prosseguiu o entrevistado — doze milhões e meio de dólares, os quais, com um bilhão que o governo federal emprestará, serão empregados na remodelação total da Central. Já recebemos duas locomotivas Diesel-Elétricas de uma encomenda de 120 que fizemos. Somadas às 55 que a Estrada já possui, ficaremos com 173 locomotivas desse tipo, isto é, com um dos maiores parques no gênero.

Para manutenção destas ma-

quinas — as quais gastam apenas um litro de óleo para cada 100 quilômetros — a vapor — construímos uma oficina especializada em Barra do Piraí.

Nos subúrbios paulistas, juntamente com a eletrificação, preparamos em tráfego novas composições, pois os atuais vagões já foram considerados obsoletos em 1937, quando foram retirados do tráfego no Distrito Federal.

Esta compra está submetida à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Com tudo isto, subirá a 50 milhas de passageiros por ano a capacidade de transporte da Central nos subúrbios de São Paulo.

— A remodelação da linha es-

ta sendo atacada com intensidade na linha do Centro, que é a que está em piores condições, e que suporta todo o tráfego pesado de minério, tanto para as siderúrgicas brasileiras como para a sua exportação.

Os dormentes necessários foram comprados no Pará e na Bahia, e nos dois últimos meses de 51 e começo do ano corrente foram substituídos nada menos de 600.000 deles. A troca prossegue numa média de 2.500 por dia. Somente no trecho do Distrito Federal trocamos 30.000 deles.

TARIFAS E INDÚSTRIA

— Os atuais fretes, com material rodante e via permanente ruim, são deficitários. Com a remodelação, passarão a dar lucro, e possivelmente poder-se-á até reduzi-los em certas mercadorias.

A indústria brasileira está participando da tarefa de remodelação, e estamos importando unicamente o material ultra-especializado, que não é fabricado no país.

NOVA CENTRAL

— "Acreditamos que a Central do Brasil será uma nova estrada dentro de pouco tempo, oferecendo aos seus usuários conforto, segurança e rapidez", finalizou o cel. Sousa Gomes.

RAINHA DA FESTA DO VINHO



Alcançou grande êxito a II Festa do Vinho, levada a efeito domingo em São Roque. O clichê apresenta a srta. Clélia Martins de Almeida, eleita "Rainha da Festa do Vinho". (Ver noticiário pormenorizado noutro local desta edição.)

Teve início ontem em Chicago a convenção dos republicanos para escolha do candidato do partido às eleições nos EE. UU.

Numa atmosfera febril foram iniciados os trabalhos — Favoráveis a Taft todos os prognósticos — Truman acompanha pelo rádio à medida do possível o desenrolar dos debates

CHICAGO, 7 (AFP) — Com mais de uma hora de atraso sobre o horário previsto e numa atmosfera febril, o Congresso do Partido Republicano foi aberto em Chicago, hoje, às 17.50 (GMT).

E' dupla a tarefa da Convenção: designar de uma parte os dois candidatos oficiais do Partido à presidência e vice-presidência dos Estados Unidos para as eleições de novembro próximo, e, de outra parte, redigir o programa que servirá de base à campanha eleitoral do candidato republicano à presidência, assim como a todos os políticos que aspiram às cadeiras da Câmara de Representantes e a um terço do Senado americano.

O programa do Congresso Republicano prevê cinco sessões consecutivas a uma Ordem do Dia bastante carregada antes que os delegados dos Estados e dos territórios, acreditados em Chicago, passem ao primeiro dos escrutínios dos quais deverá sair victorioso um candidato oficial à presidência.

As duas sessões de hoje, em princípio, são consagradas à rotina: saudações de diversas autoridades regional e nacional, eleição do presidente e vice-presidentes das várias comissões e sub-comissões.

Nesta primeira jornada, os dois acontecimentos essenciais foram os discursos pronunciados pelo r. Guy Gabrielson, presidente do Partido Republicano, e pelo general Mac Arthur, cuja designação, como orador principal do congresso, provocou, como se sabe, numerosas reservas, em certos meios republicanos.

O sr. Guy Gabrielson, em sua alocução inaugural, escudou-se



General Eisenhower, um símbolo para todos os norte-americanos.

"rol compressor" e que as regras fundamentais da democracia seriam respeitadas.

Esperava-se, todavia, nos primeiros momentos da sessão, que as contestações em relação ao principal do Partido Republicano, no que diz respeito às alegações dos delegados do Texas, provocassem longas discussões jurídicas. Atribuiu-se, aliás, a demora de mais de uma hora que se verificou na abertura dos trabalhos às negociações de última hora entre os dois blocos de oposição.

Segundo os porta-vozes do general Eisenhower, essas negociações fracassaram e a batalha prosseguirá no amago do Congresso.

UMA PROVA FAVORÁVEL A EISENHOWER

CHICAGO, 7 (AFP) — O "campo" Eisenhower manteve sua primeira vitória no Congresso do Partido Republicano, conseguindo, por 655 votos contra 548, a rejeição de uma fórmula de compromisso proposta pelo "campo" Taft para a solução do litígio das delegações contestadas da Louisiana, na Geórgia e do Texas.

Trata-se, evidentemente, de uma questão de regimento, mas que constitui a primeira prova em favor do "campo" Eisenhower no Congresso republicano.

ABERTURA DO CONGRESSO CHICAGO, 7 (A.F.P.) — O Congresso do Partido Republicano foi aberto hoje às 17.30 horas (GMT), com mais de uma hora de atraso do horário previsto.

Lutará a Iugoslavia em defesa da Grécia e da Turquia contra qualquer agressão

Recusa-se entretanto o marechal Tito a firmar pactos de defesa mútua com outras nações

BELGRADO, 7 (UP) — (Por Helen Fisher, correspondente)

O marechal Tito deu a entender que a Iugoslávia ajudará a defender a Grécia e a Turquia se esses dois países forem atacados, mas disse que recusa-se a concertar pactos oficiais a respeito ou a unir-se à Organização do Tratado do Atlântico Norte.

O marechal pronunciou um discurso de uma hora perante 150 mil pessoas na cidade de Nish, situada ao sul da Sérvia, nas proximidades da fronteira com a Rumania, por motivo do 110.º aniversário do primeiro disparo, na guerra de libertação da Sérvia.

Tito disse que a Iugoslávia está profundamente interessada na independência dos países vizinhos e moralmente obrigada a defendê-los. "Nossa palavra vale muito mais que qualquer pacto oficial", disse o marechal. "Em tempos de paz, esses pactos tendem a criar fronteiras. Não, não queremos nos unir a fronteiras alguma que esteja sendo preparada para um conflito. Não queremos nos comprometer com países que estão se armando para uma guerra preventiva ou agressiva. Jamais estaremos do lado de um agressor. Consider-

O DISCURSO DO PRESIDENTE GABRIELSON

CHICAGO, 7 (A.F.P.) — "O único rol compressor neste anti-teatro será determinado pela vontade da maioria dos 1.206 delegados aqui presentes. A única voz ditatorial que ouviremos nesta sala será a voz do povo, que se exprimirá através de seus delegados eleitos", declarou hoje Guy George Gabrielson, presidente do Comitê Nacional do Partido Republicano, ao abrir o Congresso do Partido, que dará a investidura a um candidato para as próximas eleições presidenciais norte-americanas.

"A Convenção Republicana, reunida hoje em Chicago — frisou Gabrielson — reafirmará os princípios fundamentais essenciais da paz e da segurança do mundo. Durante alguns dias que se seguirão, — acrescentou — os olhos e os ouvidos do mundo livre estarão fixos e atentos em direção a este anfiteatro. O que se dirá e o que se fará aqui fixarão os destinos não somente do Partido Republicano e do povo norte-americano, mas também de centenas de milhões de seres que do além-mar voltam-se para nós a fim de conduzi-los à libertação da opressão, à liberdade absoluta

e ao direito inalienável nas relações humanas".

Depois de ter criticado vigorosamente a atitude do Partido Democrata, que "se condena, pregando a paz e fazendo a guerra... dilapidando o dinheiro público... em nome do comunismo e por uma vergonhosa corrupção no seio do governo federal...", o presidente do Partido Republicano dirigiu um apelo à unidade no seio do partido, quando o Congresso se pronunciar sobre um candidato à presidência. Gabrielson fez, em seguida, várias declarações dos candidatos à investidura, que se comprometeram a respeitar as decisões do Congresso, e terminou seu discurso declarando: "O destino do mundo está nas mãos dos delegados que falam em nome do Partido Republicano. Que Deus lhe dê a sabedoria e a coragem de cumprir sua tarefa".

TRAJADO POR DULLES O PROGRAMA DO PARTIDO

CHICAGO, 7 (AFP) — John Foster Dulles, que acaba de redigir o programa de política estrangeira do Partido Republicano, declarou hoje que o general Eisenhower aprovou esse programa, sem reservas.



Senador Taft, que conta certo com a vitória.

Dulles vai agora apresentá-lo ao senador Taft.

TRUMAN ACOMPANHA OS DEBATES

CHICAGO, 7 (AFP) — O presidente Truman seguirá os debates do Congresso de Chicago, na (Conclui na 5.ª pag.).

VENCEU O PLEITO ELEITORAL MEXICANO O CANDIDATO OFICIAL RUIZ CORTINEZ

Calcula-se que tenha obtido 87 por cento dos votos computados — Os opositoristas se negam a aceitar a derrota

MEXICO, 7 (U.P.) — O sr. Adolfo Ruiz Cortinez, ex-ministro do Interior, foi eleito presidente do México, ontem, na primeira eleição da história mexicana que transcorre sem efusão de sangue. Os três adversários de Cortinez, que é o candidato presidencial de governo, admitiram a derrota. Calcula-se que Cortinez teve 87 por cento dos votos depositados.

O formidável policiamento exercido pela polícia e por 80.000 homens do exército — impediu violências.

CIDADE DO MEXICO, 7 (Por Robert Prescott, correspondente da "United Press") — O sr. Adolfo Ruiz Cortinez, eleito presidente do México, substituirá o doutor Miguel Alemán pelo Partido Revolucionário Institucional, que o apresentou como seu candidato nas eleições realizadas ontem em todo o país.

Entretanto, os candidatos da oposição se negam a aceitar a derrota. Mesmo que, segundo os cálculos oficiais, não haja dúvidas sobre o resultado das eleições, que demonstra a esmagadora vitória de Cortinez, o general Miguel Henríquez Guzman disse hoje que qualquer vitória do candidato oficial deve-se à fraude e à desonestidade, que não será reconhecido pelo povo.

Os partidários de Guzman prepararam "a festa da vitória" para às 19 horas de hoje. Num comunicado de uma página, no jornal que está patrocinando a campanha de Guzman, declara-se que "com esta clamorosa vitória do povo, a pátria termina uma etapa da negação democrática, da indignidade política e injustiça econômica".

Por sua vez, o candidato católico Efraim Gonzalez Luna, que chegou a causar surpresa, pois nos primeiros escrutínios estava levando vantagem sobre Guzman, censurou os métodos de fraude e assegurou que, a recontagem final dos votos dará a conhecer sua vitória. Seus partidários também projetam grande manifestação de celebração da vitória.

Vicente Lombardo Toledano, que teve o apoio dos comunistas e dos elementos da extrema esquerda, disse que o resultado das eleições demonstra que as fraudes foram as maiores já verificadas desde 1910, e advertiu que o seu Partido Popular não aceita essa situação.

Acrescentou Toledano que mensagens procedentes de todos os pontos do país o informaram do triunfo indiscutível do Partido Popular e das violações cometidas nas eleições.

Advertiu Toledano que somente aceitará resultados verdadeiros, dando a entender, também, que cumprirá, todavia, a sua promessa de conservar a ordem.

Todos os candidatos da oposição manifestaram que a soma total dos votos do Partido Revolucionário Institucional foi alcançada pela fraude e que as urnas foram roubadas. Além disso disseram que a oposição foi constrangida, que os votos foram falsificados e que até os mortos chegaram a votar.

A imprensa se mostra surpreendida, mas ao mesmo tempo satisfeita, pelo fato de não ter havido derramamento de sangue nas eleições.

O jornal "Ultimas Noticias", por exemplo, em sua "manchete" na edição extraordinária, diz: "Nem um só tiro em toda a nação". O "Universal" disse: "O nosso povo adquiriu um amadurecimento democrático".

Por sua vez, os funcionários atribuídos às eleições pacíficas as precauções tomadas pelo governo e pelo exército, uma vez que oitenta mil soldados exerceram constante vigilância.

O marechal lançou o maior insulto possível à Rússia, ao dizer que seus dirigentes são "fascistas e reacionários, cujos métodos terroristas são tão diferentes dos nazistas".

Tito exortou os países vizinhos a satélites da Rússia a saírem do jogo russo.

O marechal denunciou como "mentiras transparentes" os rumores de que a Iugoslávia está tratando de fazer as pazes com a Rússia. Disse que essas mentiras são propagadas pelo Cominform com o propósito deliberado de por em perigo a amizade da Iugoslávia com o ocidente.



Marechal Tito, que não quer pactos com outros países.

DELIBERAÇÃO ADOTADA PELO CONSELHO DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA A RESPEITO DO ASSUNTO — REUNIÃO HOJE SOBRE O SETOR 327

Segundo sugestão feita pelo Conselho de Água e Energia Elétrica foi deliberado o prosseguimento do racionamento até o próximo dia 20. Esta resolução foi adotada após a reunião do Conselho realizada na última sexta-feira. Posteriormente a esta reunião, conforme informou a reportagem, o sr. Otávio Ferraz Sampaio, os conselheiros entraram em entendimento com a Light a respeito do assunto.

MAIS ECONOMIA

Asseverou o sr. Otávio Ferraz Sampaio que os estudos do Con-

selho de Água e Energia Elétrica a respeito dos gastos de energia elétrica coincidem mais ou menos com os realizados pelos técnicos da Light. Pelos gráficos examinados constata-se uma economia de cerca de 30 mil KW. Como os técnicos consideraram necessária uma economia de 30 mil KW, verificamos ser preciso aumentar em mais 40.000 KW a economia nas fábricas, cinemas, residências particulares, etc.

O sr. Otávio Ferraz Sampaio afirmou à reportagem confiar no espírito público dos paulistas nesta emergência, no sentido de ser evitado o racionamento compulsório.

sócio, que virá fatalmente, caso o presente apelo não for atendido.

REUNIÃO HOJE

Convocada pela Delegacia Distrital do Ipiranga, da Associação Comercial de São Paulo, realiza-se hoje às 20 horas, na Delegacia, uma reunião de todos os interessados estabelecidos no setor 327, que abrange as ruas Patriotas, Bom Pastor (de Patriotas, até Leais Paulistanos), Cipriano Barata, Leais Paulistanos, Tabor, do Fico, Guarda de Honra Hipólito Soares e Vila Prudente, para debaterem questões relativas ao racionamento de energia elétrica.

ARREBATOU DO "QUEEN MARY" A FAIXA AZUL O SUPER TRANSATLANTICO "UNITED STATES"

O gigantesco navio completou a travessia dos Estados Unidos à Inglaterra em 3 dias e 10 horas, tornando-se o mais rápido barco da história

DE BORDO DO "UNITED STATES", 7 (UP) — O novo super-transatlântico "United States" completou a mais rápida travessia marítima do Atlântico com margem de 10 horas e 2 minutos sobre o recorde de 14 anos estabelecido pelo já famoso "Queen Mary".

A despeito de lutas com chuvas e ventos de mais de 70 quilômetros por hora nas últimas horas, o transatlântico de 53.000 toneladas atingiu o pontal do Rizzo, na extremidade sudeste da Inglaterra, depois de 3 dias 10 horas e 40 minutos de navegação a partir do farol de Ambrose, em Nova York.

O gigantesco barco completou sua marcha sobre 2.942 milhas com a velocidade média de 35.659 nós horários — para conquistar a "Faixa Azul" — para o qual o "United States" foi projetado para o mar o mais rápido transatlântico da história.

O recorde do "Queen Mary" estabelecido em 1938, foi um de 31,9 nós.

LONDRES, 7 (AFP) — O novo vapor transatlântico americano "United States" de 53.300 toneladas, que havia deixado Nova York às 11 horas e 7 minutos, quinta-feira 3 de julho às 16 horas e 7 minutos (GMT) passou o farol de Ambrose ao largo da costa americana, ponto de partida da corrida da "Faixa Azul", às 13 horas e 19 minutos ou seja 41 horas e 19 minutos na Europa. Passou em toda velocidade diante de Bishop Rock, termino do percurso, às 4 horas e 59 minutos (GMT), tendo assim feito o trajeto de 2838 milhas marinhas, em 3 dias 10 horas e 40 minutos, sendo assim detentor da famosa Faixa Azul. O tempo desta viagem diminuiu de 10 horas e 2 minutos, pois o recorde atual era mantido pelo Queen Mary que fez desde 1938 o mesmo percurso em 3 dias 20 horas e 42 minutos, passando assim pela primeira na história da navegação a Faixa Azul nos Estados Unidos.

Há cem anos, os povos dos dois lados do Atlântico sempre se despediram por exultantes ou de luto, e o prestígio que dá a Faixa Azul ao país que a conquistar é tão grande e o navio que bater o recorde de travessia adquire um tal valor simbólico, que se pode afirmar neste caso que a honra dos países competidores está verdadeiramente em jogo.

estabelecido pelo já famoso "Queen Mary".

A despeito de lutas com chuvas e ventos de mais de 70 quilômetros por hora nas últimas horas, o transatlântico de 53.000 toneladas atingiu o pontal do Rizzo,

na extremidade sudeste da Inglaterra, depois de 3 dias 10 horas e 40 minutos de navegação a partir do farol de Ambrose, em Nova York.

O gigantesco barco completou sua marcha sobre 2.942 milhas com a velocidade média de 35.659 nós horários — para conquistar a "Faixa Azul" — para o qual o "United States" foi projetado para o mar o mais rápido transatlântico da história.

O recorde do "Queen Mary" estabelecido em 1938, foi um de 31,9 nós.

LONDRES, 7 (AFP) — O novo vapor transatlântico americano "United States" de 53.300 toneladas, que havia deixado Nova York às 11 horas e 7 minutos, quinta-feira 3 de julho às 16 horas e 7 minutos (GMT) passou o farol de Ambrose ao largo da costa americana, ponto de partida da corrida da "Faixa Azul", às 13 horas e 19 minutos ou seja 41 horas e 19 minutos na Europa. Passou em toda velocidade diante de Bishop Rock, termino do percurso, às 4 horas e 59 minutos (GMT), tendo assim feito o trajeto de 2838 milhas marinhas, em 3 dias 10 horas e 40 minutos, sendo assim detentor da famosa Faixa Azul. O tempo desta viagem diminuiu de 10 horas e 2 minutos, pois o recorde atual era mantido pelo Queen Mary que fez desde 1938 o mesmo percurso em 3 dias 20 horas e 42 minutos, passando assim pela primeira na história da navegação a Faixa Azul nos Estados Unidos.

Há cem anos, os povos dos dois lados do Atlântico sempre se despediram por exultantes ou de luto, e o prestígio que dá a Faixa Azul ao país que a conquistar é tão grande e o navio que bater o recorde de travessia adquire um tal valor simbólico, que se pode afirmar neste caso que a honra dos países competidores está verdadeiramente em jogo.

MODAS CLIPPER OFERECE ENXOVAIS COMPLETOS PARA OS QUADRIGEMEOS PAULISTAS — Instituído no Brasil, há cerca de 5 anos, por Modas Clipper, o Plano de Gemas de uma Seção de Bebês vem sendo bastante concorrido. Ainda recentemente a notável iniciativa da Clipper teve oportunidade de premiar com grande satisfação outra feliz mamãe, com mais 3 enxovais exatamente iguais ao que fora comprado para apenas um bebê. Os prêmios do Plano de Gemas couberam, desta vez, à Dona Maria Elizabeth Croso, esposa do sr. Manfredo Croso, residentes à Av. Guarulhos, 314, graças ao nascimento dos quadrigemeos Sandra, Oswaldo, Roberto e Marilange, ocorrido em 25 de maio passado, nesta Capital.

Na foto acima vemos os quadrigemeos paulistanos, juntamente com seus pais e enfermeira, no dia em que completaram 1 mês de existência.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA - MOLINATA DE SENHORAS - PANTOJA - OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 17 horas
Av. São João, 224 - 1º andar
Aplo. 108. Tel.: 54-7287 -
Recid. Al. Barão de Itaipava
C. 56 Tel. 55-5126

SEJA CURIOSO!

Os copos de vidro eram usados na antiguidade apenas por pessoas muito ricas.

Os canjurus vivem exclusivamente de vegetais.

A Pérsia foi o primeiro país maometano do mundo que teve Constituição.

A primeira tipografia no Brasil apareceu a 5 de fevereiro de 1811.

O arroz é o alimento mais gasto no mundo.

"Martius" foi enviado ao Brasil por ocasião da vinda da arquiduquesa Leopoldina, futura imperatriz.

Os descobrimentos começaram pelo norte, sendo Vicente Pásson e Orcelana os principais navegantes.

Foi o Barão Homem de Melo, em sua "Geografia — Atlas do Brasil", que expressou pela primeira vez as áreas territoriais do Brasil em quilômetros quadrados, o que anteriormente era feito em leguas quadradas.

Por volta de 1840 Harel, um diretor espiritual do teatro de Paris, estava em dificuldades financeiras e resolveu recorrer a um expediente desesperado: — Pediu 30.000 francos emprestados ao rei Luiz Elípe. O rei, conhecido como grande mequinhão, respondeu-lhe: "Sr. Harel, a fazer-lhe o mesmo pedido".

O repouso depois das horas de trabalho é indispensável. Mas não é de descanso que precisamos os que se dedicam a ocupações sedentárias e monótonas, esses em vez de repouso, devem procurar recreações que estimulem movimento e atividade.